

QULATE

PREÇO PRICE 500 KZ

CONTEÚDOS CONTENTS

UPSTREAM \ UPSTREAM

RESILIÊNCIA NO MEIO DE CRISES
E DE RESTRIÇÕES
RESILIENCE AMID CRISIS AND
CONSTRAINTS

ENTREVISTA \ INTERVIEW

ADÉRITO GASPAR
"O ESTADO NÃO PODERÁ
SUBSIDIAR ETERNAMENTE
OS COMBUSTÍVEIS"
ADÉRITO GASPAR
"THE STATE CANNOT SUBSIDIZE
FUEL FOREVER"

EXPLORAÇÃO \ EXPLORATION

COMEÇOU A CORRIDA À
EXPLORAÇÃO DE METAIS BÁSICOS
THE RACE FOR BASE METALS
EXPLORATION HAS BEGUN

GLOBALIZAÇÃO \ GLOBALIZATION

RÚSSIA MANTÉM ROBUSTEZ
APESAR DE QUEBRA NA
PRODUÇÃO DE DIAMANTES
RUSSIA REMAINS ROBUST DESPITE
DROP IN DIAMOND PRODUCTION



9783127072022 0003

16 ANOS, SEMPRE JUNTOS.

Somos o seu parceiro na inovação.



Foram 16 anos de soluções de Conectividade, Data Center, Cloud e Voz, para as mais diversas empresas. Hoje, olhamos o futuro e, queremos ligar negócios e famílias em Angola e África, com tecnologia de última geração. ITA. Inovamos juntos, sempre

CONECTIVIDADE



DATA CENTER



CLOUD



VOZ



www.ita.ao | Tel: 225 286 000



INOVANDO JUNTOS

CONTEÚDOS CONTENTS

BREVES 06 IN BRIEF

EM NÚMEROS 08 IN NUMBERS

OPINIÃO 10 OPINION

RELAÇÃO PREÇO-QUALIDADE \ PRICE-QUALITY RATIO

UPSTREAM 12 UPSTREAM

RESILIÊNCIA NO MEIO DE CRISES \ RESILIENCE
AMID CRISIS \ 12

ENTREVISTA ADÉRITO GASPAR \ INTERVIEW
ADÉRITO GASPAR \ 20

COMBUSTÍVEIS, UM CALCANHAR DE AQUILES
FUEL, AN ACHILLES HEEL \ 26

EXPLORAÇÃO 30 EXPLORATION

EXPLORAÇÃO DE METAIS BÁSICOS
BASE METALS EXPLORATION

PRODUÇÃO 32 PRODUCTION

CONTRIBUIÇÕES DA ENDIAMA \ ENDIAMA'S
CONTRIBUTIONS \ 32

FINANCIAMENTO \ FINANCING \ 38

RECURSOS HUMANOS 42 HUMAN RECOURSES

CHECK-UP MÉDICO AOS TRABALHADORES
CHECK-UP FOR MINE WORKERS

MAQUINARIA 44 MACHINERY

LUBRIFICAÇÃO NOS EQUIPAMENTOS
LUBRICATION IN EQUIPMENT

COMERCIALIZAÇÃO 46 TRADING

INDÚSTRIA DE LAPIDAÇÃO DE DIAMANTES AINDA
CARECE DE FORÇA DE TRABALHO \ DIAMOND
CUTTING INDUSTRY STILL LACKS WORKFORCE

CERTIFICAÇÃO E LEGISLAÇÃO 50

LEGISLAÇÃO DEFINE QUOTAS SOBRE OS DIAMANTES
LEGISLATION SETS QUOTAS FOR CUT DIAMONDS \ 50

PROTECÇÃO AMBIENTAL

ENVIRONMENTAL PROTECTION \ 51

GLOBALIZAÇÃO 52 GLOBALIZATION

RÚSSIA MANTÉM ROBUSTEZ
RUSSIA REMAINS ROBUST

SOCIAL 54 OUTREACH

FUNDAÇÃO BRILHANTE
FUNDAÇÃO BRILHANTE,

A FECHAR 56 TRENDING

UM LIVRO OU UMA COLUNA?
IS IT A BOOK OR A SPEAKER?



O SECTOR MINEIRO EM ANGOLA E NO MUNDO

FIQUE A PAR DOS PRINCIPAIS TEMAS.

TRIMESTRAL E BILINGUE



VERSÃO ONLINE DISPONÍVEL
ONLINE VERSION AVAILABLE

SITE

ECONOMIA & MERCADO

GREENLINE



(DISTRIBUIDOR OFICIAL DA VERSÃO IMPRESSA)
(OFFICIAL DISTRIBUTOR OF PRINT VERSION)

GREENLINE



E&M
ECONOMIA & MERCADO

visite
o nosso
site

visit our
website

UM PRODUTO



www.economiaemercado.com



OS DESAFIOS DO SECTOR DIAMANTÍFERO

THE CHALLENGES OF THE DIAMOND SECTOR

O Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo (PDDS), na Lunda Sul, recentemente inaugurado, acolheu, entre os dias 25 e 27 de Novembro, a I Conferência Internacional de Diamantes de Angola, numa fase em que o país enfrenta vários desafios, sobretudo relacionados com a renovação da mão-de-obra qualificada.

Apontamos este desafio precisamente porque o PDDS, quando estiver a funcionar na sua plenitude, vai garantir cerca de cinco mil postos de trabalho, nas três principais empresas de lapidação de diamantes, designadamente a Stardiam, a Kapu Gems e a Kothari. E aqui aponta-se a mão-de-obra como sendo um dos principais motores, aliada à qualidade do serviço que Angola poderá prestar aos potenciais clientes internacionais, uma vez que 20% dos diamantes extraídos poderão ser lapidados em solo nacional, ou seja, no PDDS.

Precisamos, por isso, de qualificar os nossos técnicos nesta nova etapa, tal como declarou o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo. O responsável defendeu a geração de oportunidades para o investimento privado e o reforço das competências do capital humano nacional, com a sua capacitação contínua, e a criação de postos de trabalho.

Acreditamos, por isso, que estão lançadas as bases para o sucesso, e nesta I Conferência Internacional de Diamantes de Angola foram identificados, para posterior "lapidação", alguns dos problemas que afectam o sector directa e indirectamente. E tendo em conta que apenas ultrapassando esses empecilhos Angola poderá estar cada vez mais ao nível dos concorrentes internacionais, o país precisa de continuar a apostar fortemente no seu capital humano, como uma das alavancas para os desafios que possam advir.

From November 25 through 27, the Saurimo Diamond Development Hub (PDDS), recently inaugurated in Lunda Sul, hosted the 1st Angola International Diamond Conference, at a time when the country is facing several challenges, mainly related to the replacement of qualified labor.

We emphasize this challenge precisely because the PDDS, when fully operational, will provide about five thousand jobs in the three main diamond cutting companies, namely Stardiam, Kapu Gems and Kothari. And the workforce is one of the main drivers, along with the quality of service that Angola will be able to provide to potential international clients, since 20% of extracted diamonds can be cut locally, i.e., in the PDDS.

Therefore, we need to train our technicians in this new stage, as stated by the Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Azevedo. He advocated the creation of opportunities for private investment and capacity building for the national workforce, through continuous training, and the creation of jobs.

Therefore, we believe that the foundations for success have been laid, and in this 1st Angola International Diamond Conference some of the problems that impact the sector, directly or indirectly, were identified for further "cutting". And bearing in mind that only by overcoming these obstacles can Angola increasingly be at the level of international competitors, the country needs to continue to invest heavily in its human capital, as one of the levers to deal with the challenges that may lie ahead.

MÁRIO DOMINGOS
DIRECTOR DIRECTOR



ENDIAMA PROJECTA PRODUÇÃO DE 20 MILHÕES DE QUILATES DENTRO DE CINCO ANOS ENDIAMA PROJECTS PRODUCTION OF TWENTY MILLION CARATS WITHIN FIVE YEARS

A Empresa Nacional de Diamantes (ENDIAMA) projecta uma produção anual de 20 milhões de quilates de diamantes dentro dos próximos cinco anos, ao mesmo tempo que implementa um processo de reestruturação, de acordo com informações publicadas pela “Rapaport News”, que cita o presidente do Conselho de Administração da companhia, Ganga Júnior. O responsável foi entrevistado durante a Angola International Diamond Conference, realizada em Novembro passado, em Saurimo, Lunda Sul. Segundo o Jornal de Angola, a produção nacional de diamantes caiu 11 por cento, para 7,9 milhões de quilates em 2020, mas voltou aos 9,1 milhões de quilates em 2021, projectando-se uma produção de 10,1 milhões de quilates e receitas de 1,4 mil milhões de dólares em 2022.

Empresa Nacional de Diamantes (ENDIAMA) projects annual production of 20 million carats of diamonds within five years, at the same time that it is implementing a restructuring process, according to information published by “Rapaport News”, which quotes the company’s chairman of the board, Ganga Júnior. He was interviewed during the Angola International Diamond Conference, held last November, in Saurimo, Lunda Sul. According to Jornal de Angola, national diamond production fell 11 percent to 7.9 million carats in 2020, but recovered to 9.1 million carats in 2021, with projected production of 10.1 million carats and revenues of US\$1.4 billion in 2022.



PROSPECÇÃO E MINERAÇÃO DE OURO EM DEBATE GOLD PROSPECTING AND MINING IN DEBATE

No âmbito das acções do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2018-2022), o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás tem trabalhado na implementação e dinamização de projectos de exploração de ouro, perspectivando desenvolver a sua importante e diversificada cadeia produtiva. Segundo o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino de Azevedo, ao discursar na abertura do I Seminário sobre Mineração de Ouro em Angola, que decorreu na Huíla, sob o lema “Por um sector mineiro responsável, dinâmico e produtivo, uniformizemos os procedimentos”, existem no país 28 projectos de ouro licenciados, dos quais 20 estão na fase de prospecção. Do total, informou o governante, apenas dois projectos iniciaram a sua produção industrial e consequente comercialização de ouro, ainda que em pequena quantidade. Reconheceu que Angola engloba um território cuja geologia é favorável à ocorrência de diversos minerais, conforme atestam dados históricos e mais recentemente os resultados obtidos pelo PLANAGEO.

As part of the activities in the National Development Plan (NDP 2018-2022), the Ministry of Mineral Resources, Petroleum and Gas has been working on the implementation and promotion of gold exploration projects, aiming to develop its critical and diversified production chain. According to the Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Diamantino de Azevedo, there are 28 licensed gold projects in the country, 20 of which are in the prospecting phase. He made the statement while speaking at the opening ceremony of the 1st Seminar on Gold Mining in Angola, held in Huíla under the slogan “Standardizing procedures for a responsible, dynamic and productive mining sector”. He added that, only two of the 28 projects have started industrial production and trading of gold, although in small quantities only. He acknowledged that the geology of Angola’s territory is favorable to the occurrence of several minerals, as attested by historical data and more recently by the results of PLANAGEO.

CATOCA RECEBE CERTIFICADO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO DE QUALIDADE CATOCA RECEIVES CERTIFICATE OF EXCELLENCE IN QUALITY MANAGEMENT

A Sociedade Mineira de Catoca foi galardoada, recentemente, com o prémio de Gestão da Qualidade, nos Emiratos Árabes Unidos, no evento Quality Achievements Awards 2021, organizado pela European Society for Quality Research (ESQR). Este prémio visa reconhecer algumas empresas europeias, africanas, asiáticas, americanas e australianas pelos excelentes resultados obtidos em termos de Gestão de Qualidade. A Sociedade Mineira de Catoca esteve representada pelo director de Produção, João Tunga Félix, e pelo assessor da Direcção Geral, Plácido Muatelembe.

The Sociedade Mineira de Catoca recently received the Quality Management award in the United Arab Emirates, during the Quality Achievements Awards 2021 event organized by the European Society for Quality Research (ESQR). This award aims to recognize some European, African, Asian, American and Australian companies for the excellent results obtained in terms of Quality Management. Sociedade Mineira de Catoca was represented by its Production Manager, João Tunga Félix, and by the Advisor to the General Management, Plácido Muatelembe.

PETRÓLEO RENDE 5,4 BILIÕES DE KWANZAS OIL REVENUE REACHES 5.4 TRILLION KWANZAS

A receita petrolífera, em 11 meses de 2021, ficou estimada em 5,4 biliões de kwanzas, segundo dados da Administração Geral Tributária (AGT). O relatório da Direcção de Tributação Especial avança terem sido exportados 381,8 milhões de barris ao preço médio de 65,69 dólares. Entre as 23 zonas de produção petrolífera, incluindo a da Angola LNG, o Bloco 17 continua o mais produtivo, com 123,3 milhões de barris exportados e uma rentabilidade de 1,8 biliões de kwanzas. Seguem-se os Blocos 32 e 15, com 54 e 52 milhões de barris, respectivamente, numa receita anunciada de 743 mil milhões para o primeiro e 805 mil milhões de kwanzas para o segundo. Entre Janeiro e Novembro de 2020, haviam sido arrecadados pouco mais de 3,4 biliões de kwanzas.

Oil revenue for 11 months of 2021 was estimated at 5.4 trillion kwanzas, according to data from the General Tax Administration (AGT). The report issued by the Special Taxation Directorate states that 381.8 million barrels were exported at an average price of 65.69 dollars per barrel. Among the 23 oil production areas, including Angola LNG's, Block 17 remains the most productive with 123.3 million barrels exported and revenue of 1.8 trillion kwanzas, followed by Blocks 32 and 15, with 54 and 52 million barrels respectively, and revenue of 743 billion kwanzas for the former and 805 billion kwanzas for the latter. Between January and November 2020, just over 3.4 trillion kwanzas in revenue was recorded.

MINISTRO DEFENDE MAIS PROACTIVIDADE NO SECTOR PETROLÍFERO MINISTER ADVOCATES MORE PROACTIVITY IN THE OIL SECTOR

O ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino de Azevedo, recomendou mais eficiência, produtividade e qualidade de serviços no sector petrolífero, quando falava no workshop sobre "Conteúdo Local" para o Fortalecimento do Empresariado Angolano, realizado em Luanda. Segundo o governante, as empresas precisam também de ter robustez e capacidade financeira, que pode ser reforçada com recurso à banca. Diamantino de Azevedo apelou às empresas a serem mais competitivas e a reinventarem-se face aos inúmeros desafios da indústria petrolífera nacional que tem vindo a enfrentar, nos últimos anos, o declínio acentuado da produção, baixo nível de investimentos e a constante oscilação do preço do barril de petróleo desde finais de 2014.

The Minister of Natural Resources, Petroleum and Gas, Diamantino de Azevedo, advocated more efficiency, productivity and quality of services in the oil sector, when speaking at the workshop on "Local Content" for the Strengthening of Angolan Companies, held in Luanda. According to him, companies also need to have robustness and financial capacity, which can be strengthened by resorting to the banking sector. Diamantino de Azevedo called on companies to be more competitive and reinvent themselves to overcome the numerous challenges that the national oil industry has been facing in recent years, namely, the sharp production decline, low investments, and the constant price oscillation since late 2014.

CATOCA APOIA HOSPITAL DO ZANGO 2 CATOCA SUPPORTS ZANGO 2 HOSPITAL

A Sociedade Mineira de Catoca (SMC) apoiou o Hospital do distrito urbano do Zango 2, Viana, em Luanda, com material hospitalar e informático, no quadro do seu programa de responsabilidade social. Dos equipamentos constam um electrocoagulador, Debitómetros (hospitalar) e ainda computadores, acompanhados de UPS e impressoras, bem como material de escritório, entregues ao director municipal de Saúde de Viana, Matondo Alexandre, que agradeceu o gesto. Por seu turno, em representação do Presidente do Conselho de Gerência da SMC, a sua directora de gabinete Engrácia Soito João, avançou que a empresa nunca perdeu de vista a componente social, não só na região leste, mas no país, de modo geral.

As part of its social responsibility program, the Sociedade Mineira de Catoca (SMC) donated hospital and computer equipment to the Hospital of the Zango 2 urban district, Viana, in Luanda. The equipment, which included an electrocoagulator, Debitometers (hospital) as well as computers, UPS, printers and office supplies, was delivered to the municipal Health Director of Viana, Matondo Alexandre, who expressed gratitude. On behalf of the Chairman of the Board of Directors of SMC, his office director, Engrácia Soito João, said that the company never lost sight of its social responsibility, not only towards the eastern region but towards the country as a whole.



ANPG VENCE LEÃO DE OURO NA FILDA ANPG WINS THE GOLDEN LION PRIZE AT FILDA

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) arrebatou, na FILDA 2021, o "Leão de Ouro", a mais alta distinção da Feira Internacional de Luanda, que visa prestar reconhecimento público às instituições que mais se destacaram na maior bolsa de negócios em Angola. Na FILDA estiveram 500 empresas, representando sete províncias e 16 países, depois de um ano de interregno, devido à COVID-19. A feira também ficou marcada, positivamente, pela realização de várias palestras, com destaque para a «FILDA TALKS».

The National Agency of Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG) won the "Golden Lion" prize at FILDA 2021, the highest award of the Luanda International Fair, in recognition of the institutions that stand out in the largest trade fair organized in Angola. 500 companies participated in FILDA, representing seven provinces and 16 countries, after an interregnum year due to Covid-19. A positive highlight of the fair were the several lectures, with emphasis on the "FILDA TALKS".



DIAMANTES IMPULSIONAM CRESCIMENTO NÃO PETROLÍFERO DIAMONDS BOOST NON-OIL GROWTH

No primeiro trimestre de 2021, o sector dos diamantes foi um dos responsáveis pelo crescimento do sector não petrolífero, numa altura em que a economia angolana voltou a contrair 3,4% em termos homólogos.

In the first quarter of 2021, diamond mining was one of the drivers of non-oil sector growth at a time when the Angolan economy has contracted by 3.4% year-on-year.

18,6%

Foi a contracção do sector petrolífero (incluindo a produção de gás) no primeiro trimestre de 2021, um recuo amortecido pelo crescimento do sector não petrolífero, em 5,2%.

Was the contraction of the oil sector (including gas production) in the first quarter of 2021, a setback dampened by the 5.2% growth of the non-oil sector.

0,2%

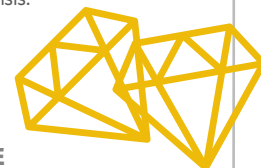
É quanto se prevê que cresça o PIB angolano em 2021, tendo em conta o bom desempenho do PIB apresentado nos dois primeiros trimestres, contrariamente à estagnação prevista para 2021 no âmbito do OGE 2021.

Is how much the Angolan GDP is expected to grow in 2021, taking into account the good performance of the GDP in the first two quarters, contrary to the stagnation foreseen for 2021 in the General State Budget (GSB) 2021.

5,4%

É quanto recuou a economia angolana em 2020, devido, sobretudo, aos efeitos da Covid-19, que agravou a já prolongada crise económica e financeira.

Is how much the Angolan economy shrank in 2020, mainly due to the effects of Covid-19, which worsened the already protracted economic and financial crisis.



DESEMPENHO DO SECTOR NÃO PETROLÍFERO \ NON-OIL SECTOR PERFORMANCE

I E II TRIMESTRES \ 1ST AND 2ND QUARTERS

AGRO-PECUÁRIA E SILVICULTURA FARMING AND FORESTRY	4,8%	6,4%
COMÉRCIO TRADE	29,6%	14,5%
PESCAS FISHING	29%	104,2%
EXTRACÇÃO DE DIAMANTES DIAMOND MINING	27,9%	-9,0%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA PUBLIC ADMINISTRATION, DEFENSE AND MANDATORY SOCIAL SECURITY	2,9%	5%
SERVIÇOS DE IMOBILIÁRIO E ALUGUER REAL ESTATE AND RENTAL SERVICES	2,9%	N/D
CONSTRUÇÃO CONSTRUCTION	-31,5%	-1,6%
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA TRANSFORMATION INDUSTRY	-3,7%	1,4%
TRANSPORTES TRANSPORT	-15,6%	80,9%
CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES POST AND TELECOMMUNICATIONS	-5,8%	N/D
INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA E DE SEGUROS FINANCIAL AND INSURANCE INTERMEDIATION	-9,9%	N/D

FONTE SOURCE: MINISTÉRIO DAS FINANÇAS/RELATÓRIO DE FUNDAMENTAÇÃO DO OGE 2022 MINISTRY OF FINANCE/GSB 2022 BASE REPORT

A NOSSA BANCA TEM NOVIDADES

ACEDA A TODOS OS CONTEÚDOS ONLINE

HAVE ACCESS TO ALL CONTENT @

WWW.ECONOMIAEMERCADO.CO.AO

ECONOMIA INDÚSTRIA TURISMO ECONOMY INDUSTRY TOURISM





MAIS INFRA-ESTRUTURAS E EXPANSÃO DA COBERTURA DE INTERNET MELHORAM A RELAÇÃO PREÇO-QUALIDADE

MORE INFRASTRUCTURE AND EXPANSION OF INTERNET COVERAGE IMPROVE PRICE-QUALITY RATIO

FRANCISCO PINTO LEITE

DIRECTOR-GERAL DA ITA
ITA DIRECTOR-GENERAL

Num contexto onde a diversificação das receitas se torna chave para o desenvolvimento da economia em Angola, o sector extractivo, particularmente o diamantífero, tem-se destacado de forma positiva, transformando-se no centro de grandes oportunidades de negócio, tanto para quem se posiciona como explorador, como para parceiros que visam dar suporte em vários domínios. Prova disso foi a recente inauguração do Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, que prevê o uso de fontes de energia renováveis e tem como missão reunir todas as empresas públicas e privadas, com o objectivo de estimular o crescimento económico e tirar proveito do potencial do sector em toda a sua cadeia de negócios.

E para o funcionamento dos negócios, a parte tecnológica, em particular de comunicações, é fundamental. Actualmente, para além de conseguir entregar serviços de conectividade fiáveis em qualquer ponto dos mais de 1,2 milhões de quilómetros quadrados do território nacional, através da utilização de uma tecnologia de satélite de alta performance na transmissão e recepção de dados, a ITA conta com infra-estruturas terrestres próprias em fibra e micro-ondas em 14 das 18 províncias de Angola. Assim, mantemos o nosso foco em projectos estruturais, pretendendo até o final de 2021 expandir a rede de telecomunicações para as 18 províncias, cobrindo todo o território nacional e apoiando, principalmente, as empresas do sector mineiro presentes no Leste do país.

Nos últimos anos, o sector das telecomunicações foi marcado por vários avanços em termos de infra-estruturas e qualidade dos serviços de internet, embora ainda tenhamos um longo caminho a percorrer. E é por isso que nos posicionamos como defensores da melhoria da relação preço-qualidade da Internet, o que ocorrerá mediante a expansão da cobertura para todo o país, através da construção de infra-estruturas robustas, de alta capacidade e com projectos bem estruturados entre as operadoras, para que se viabilize o aumento da banda larga para todo o território nacional.

Num mercado cada vez mais competitivo, investir na modernização de acções e processos é praticamente uma obrigação. Do contrário, as empresas podem ficar para trás e sofrer com a inadequação em relação às exigências dos sectores em que actuam. No caso do sector mineiro não é diferente. Ter acesso a serviços de conectividade fiáveis e de alta capacidade associados à utilização de serviços de Data Center e Cloud alojados em território nacional é fundamental para haver, de facto, a digitalização das suas operações.

In a context where diversification of revenue is key to the development of the Angolan economy, the extractive sector, especially diamond mining, has stood out positively, becoming the center of great business opportunities, both for industry operators and partners who aim to provide support services in various areas. Proof of this was the recent inauguration of the Saurimo Diamond Mining Development Hub, which expects to use renewable energies and has a mission to converge public and private companies in order to stimulate economic growth and leverage the sector's potential throughout its business chain.

And for business to function, the technological component, in particular communications, is fundamental. Currently, apart from being able to deliver reliable connectivity services anywhere within the over 1.2 million square kilometers of national territory through the use of high performance satellite technology for data transmission and reception, ITA has its own terrestrial infrastructure in fiber and microwave in 14 of Angola's 18 provinces.

Thus, we maintain our focus on structural projects and intend to expand the telecommunications network to all 18 provinces by the end of 2021, covering the entire national territory and supporting, mainly, mining companies in the east of the country.

In recent years, the telecommunications sector has witnessed several advances in terms of infrastructure and quality of internet services, although we still have a long way to go. This is why we position ourselves as advocates of improving the price-quality ratio of Internet usage, which will occur by expanding coverage to the entire country through the construction of robust, high-capacity infrastructures, in addition to well-structured projects between the operators in order to enable increasing broadband to the entire national territory.

In an increasingly competitive market, investing in the modernization of actions and processes is practically an obligation. Otherwise, companies can fall behind and remain unable to meet the demands of the sectors in which they operate. This is no different for the mining sector. Having access to reliable and high capacity connectivity services associated with the use of Data Center and Cloud services hosted in national territory is crucial to achieve the digitalization of its operations.



**O CLUBE DOS CORAÇÕES
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES,
VENCEREMOS**

PATROCINADOR OFICIAL



SOCIEDADE MINEIRA
DE CATOCA LDA.



RESILIÊNCIA EM MEIO A CRISES E CONSTRANGIMENTOS DE CONTEXTO

RESILIENCE AMID CRISIS AND CONSTRAINTS

TEXTO TEXT \ CLÁUDIO GOMES / SEBASTIÃO VEMBA

O sector diamantífero foi um dos responsáveis pelo desempenho positivo do sector não petrolífero da economia no primeiro trimestre de 2021, com um crescimento de 27,9%, ao lado dos sectores “Agro-Pecuária e Silvicultura” (4,8%), “Comércio” (29,6%), “Pescas” (29%), “Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória” (2,9%) e “Serviços de Imobiliários e Aluguer” (2,9%). Entretanto, no trimestre a seguir, o sector da “Extração de Diamantes, Minerais Metálicos e de Outros Minerais não Metálicos” recuou 9,0%, ao lado de um recuo, por exemplo, de 1,6% do sector da Construção, numa altura em que aumenta a expectativa de uma maior contribuição do sector mineiro – e dos diamantes em particular –, na economia nacional, que mostra sinais de recuperação de 0,4% até finais de 2021.

Na base dessa expectativa de maior contribuição do sector mineiro está uma série de diplomas aprovados pelo Governo e que, segundo especialistas, abrem portas para uma maior atractividade do ambiente de negócios, na medida em que, finalmente, o árbitro deixa de ser simultaneamente um jogador.

De acordo com um relatório da PwC, intitulado “Extraindo valor dos solos profundos – Soluções para o sector diamantífero angolano”, ao ambicionar tornar-se no 3º maior produtor mundial de diamantes até 2023, “Angola tem-se esforçado para atrair investidores estrangeiros e tem vindo a implementar importantes reformas a nível regulatório, bem como na concessão de incentivos fiscais”.

CASA ARRUMADA É MAIS ATRAENTE

Aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 143/20, de 26 de Maio, o Novo Modelo de Governação do Sector Mineiro, assim como a estabilidade normativa que foi introduzida através do Código Mineiro (2011), e a implementação do PLANAGEO, desempenham um papel importante no melhor aproveitamento do potencial geológico-mineiro do país. Num artigo intitulado a “Indústria Mineira em Angola: Desafios e Perspectivas”, publicado nesta revista, o director jurí-

The diamond sector was one of the sectors responsible for the positive performance of the non-oil sector in the first quarter of 2021, registering a growth of 27.9%, alongside “Agriculture and Forestry” (4.8%), “Trade” (29.6%), “Fisheries” (29%), “Public Administration, Defense and Mandatory Social Security” (2.9%) and “Real Estate and Rental Services” (2.9%). Meanwhile, in the following quarter, the “Extraction of Diamonds, Metallic Minerals and Other Non-Metallic Minerals” shrank 9.0%, along with a reduction of, as an example, 1.6% in “Construction”, at a time when expectations of a greater contribution from the mining sector - diamonds in particular -, in the national economy, which shows signs of a 0.2% recovery by end-2021, are increasing.

At the base of this expectation of a greater contribution from the mining sector is a series of legal instruments approved by the Government which, according to experts, may the open doors to a more attractive business environment, insofar as, at last, the referee is no longer simultaneously a player.

According to a PwC report, entitled “Extracting Value from Deep Ground - Solutions for the Angolan Diamond Sector”, Angola, as it aims to become the world’s 3rd largest diamond producer by 2023, “has been striving to attract foreign investors and has been implementing important reforms at the regulatory level, as well as granting tax incentives”.

A TIDY HOUSE IS MORE ATTRACTIVE

Approved by Presidential Decree 143/20 of May 26, the New Governance Model for the Mining Sector, as well as the regulatory stability that was introduced through the Mining Code (2011) and the rollout of PLANAGEO, play an important role in improving the utilization of the country’s geological and mining potential. In an article entitled “Mining Industry in Angola: Challenges and Prospects”, published in this magazine, the director of Endiama E.P.’s legal department states that the “intended growth of

4,6 MIL MILHÕES
DE DÓLARES É O
VALOR ARRECADADO
COM A VENDA DE
DIAMANTES DE
2017 A 2020, COMO
RESULTADO DA
COMERCIALIZAÇÃO
DE 35 MILHÕES
DE QUILATAS DE
DIAMANTES NOS
ÚLTIMOS TRÊS ANOS
USD4.6 BILLION
IS THE AMOUNT
COLLECTED FROM
THE SALE OF
DIAMONDS FROM
2017 TO 2020, AS
A RESULT OF THE
SALE OF 35 MILLION
CARATS IN THE LAST
THREE YEARS



3,5%

Peso do sector dos diamantes no volume de exportações do país
Share of the diamond sector in the country's export volume



9.1
MILHÕES
MILLION

Produção diamantífera em quilates
Diamond production in carats



52
MIL MILHÕES
KZ
BILLION

Receitas fiscais arrecadadas pelo Estado angolano do sector diamantífero
Tax revenue collected by the Angolan State from the diamond sector



1.196
MILHÕES
DE DÓLARES
USD MILLION

Valor das exportações de diamantes
Value of diamond exports



dico da Endiama E.P refere que o “pretendido crescimento do sector e a diversificação da produção mineira depende do devido alinhamento entre as questões institucionais e o melhor conhecimento não só do Código Mineiro, mas também da legislação a ele conexas”. Para António Kassoma, o actual quadro “poderá ser superado”, caso se tenha na devida conta os diferentes factores críticos, que, uma vez removidos, permitirão “alavancar o desenvolvimento sustentável” do sector mineiro.

“Tudo indica que o potencial mineiro de Angola poderá passar de promessa à realidade nos próximos cinco a dez anos, estimando-se a sua consolidação/optimização nos dez anos seguintes”, augurou.

Citando o artigo 9.º do Decreto Presidencial n.º 143/20, de 26 de Maio, relativo ao Novo Modelo de Governação do Sector Mineiro, o articulista escreve, na exposição sobre os desafios e perspectivas da indústria mineira, que a criação da Agência Nacional de Recursos Minerais, institucionalizada através do Decreto Presidencial n.º 161/20, de 5 de Junho, promoverá a libertação da Endiama que ao longo dos anos “tem dificultado a sua concentração no seu objecto e consequentemente na sua consolidação enquanto empresa mineira propriamente dita”, permitindo melhores condições para trilhar “Um Novo Ciclo de Sucesso”.

ESTRATIFICAÇÃO DO SECTOR

Com a aprovação do novo Modelo de Governação do Sector Mineiro, que é superiormente dirigido pelo Titular do Poder Executivo, apoiado pelo Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, pelo Ministério das Finanças e pelo Instituto Geológico de Angola e da Agência Nacional dos Recursos Minerais, o Executivo conseguiu estratificar melhor as responsabilidades dos intervenientes do sector, afirmou o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. De acordo com Diamantino Azevedo, agora, ao órgão de tutela cabe apenas acautelar as “questões políticas, estratégicas e de coordenação do sector”.

No seu entender, a estratificação da responsabilidade de cada instituição interveniente no sector mineiro foi uma das considerações que o Executivo teve em conta, desde o início do seu mandato, tal como a adopção de um regime cambial aplicável ao sector diamantífero. No entanto, Diamantino Azevedo admite a possibilidade de no futuro se rever o actual Código Mineiro, que “será sempre no sentido da melhoria do sector”. “É certo que com as mudanças no Modelo de Governação do Sector Mineiro, e também com a evolução do mercado internacional dos recursos minerais, poderemos rever”, salientou.

the sector and diversification of mining production depends on proper alignment between institutions and better knowledge not only of the Mining Code, but also of related legislation”. For António Kassoma, the current situation “may be overcome” if due consideration is given to the different critical factors, which once removed will allow “leveraging the sustainable development” of the mining sector. “Everything indicates that Angola’s mining potential could go from promise to reality in the next five to ten years, with its consolidation/optimization being estimated to happen in the following ten years”, he forecasted.

Citing Article 9 of Presidential Decree 143/20, of May 26, on the New Governance Model for the Mining Sector, the legal counsellor writes, in his analysis of the challenges and prospects of the mining industry, that the creation of the National Agency of Mineral Resources, institutionalized through Presidential Decree 161/20, of June 5, will encourage the release of Endiama’s controversial functions, which, over the years, “have hindered its focus on its object and consequently its consolidation as a mining company in its own right”, enabling the conditions for the company to walk the path of their current motto, “A New Cycle of Success”.

“Everything indicates that Angola’s mining potential could go from promise to reality in the next five to ten years, with its consolidation/optimization being estimated to happen in the following ten years”, he forecasted. Citing Article 9 of Presidential Decree 143/20, of May 26, on the New Governance Model for the Mining Sector, the legal counsellor writes, in his analysis of the challenges and prospects of the mining industry, that the creation of the National Agency of Mineral Resources, institutionalized through Presidential Decree 161/20, of June 5, will encourage the release of Endiama’s controversial functions, which, over the years, “have hindered its focus on its object and consequently its consolidation as a mining company in its own right”, enabling the conditions for the company to walk the path of their current motto, “A New Cycle of Success”.

STRATIFICATION OF THE SECTOR

With the approval of the new Governance Model for the Mining Sector, which is headed by the Chief Executive Officer, supported by Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas, Ministry of Finance, the Geological Institute of Angola and the National Agency for Mineral Resources, the Government managed to improve the stratification of the responsibilities of the sector’s stakeholders, said Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Diamantino Azevedo, adding that, under the current context, the Ministry is only responsible for “the sector’s political, strategic and coordination issues”.

In his opinion, stratifying the responsibility of each intervening institution in the mining sector was one key issue that the Executive took into account from the beginning of its mandate, in addition to adopting a special exchange rate regime for the diamond sector. However, Diamantino Azevedo admits the possibility that the current Mining Code may be reviewed in the future, “always in the sense of improving the sector”. “It is certain that the changes in the Governance Model for the Mining Sector, and the evolution of the international mineral resources market, will engender the conditions for such a revision”, he underlined.

ENTIDADES CHAVES DO SECTOR KEY SECTOR ENTITIES

- **Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (Órgão do Governo responsável pela tutela do sector)**
Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas (Government body responsible for the sector)
- **Agência Nacional dos Recursos Minerais (Responsável pela fiscalização e concessões)**
National Agency for Mineral Resources (responsible for supervision and concessions)
- **Instituto Geológico de Angola (Recolha e gestão da informação geológica)**
Geological Institute of Angola (Collection and management of geological information)
- **Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola (Comercialização estratégica de diamantes)**
Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola (strategic diamond sales)
- **Empresa Nacional de Diamantes E.P. (Operador mineiro de diamantes)**
Empresa Nacional de Diamantes E.P. (diamond mining operator)

Fonte Source: PWC

UPSTREAM

UPSTREAM

MANTÊM-SE AS INCERTEZAS

Apesar dos esforços tendentes a criar melhores condições para os operadores do sector mineiro, em particular para o diamantífero, ainda subsistem algumas incertezas quanto à evolução da economia mundial, considerando o surgimento e a propagação das novas estirpes da COVID-19 em alguns países da Europa e da Ásia.

Segundo a PwC, entre os desafios do sector, em Angola, destacam-se o aumento dos custos de exploração e produção, disponibilidade limitada de dados geológicos, dificuldades na importação de equipamentos, baixa qualidade das infra-estruturas de acesso às zonas de exploração, escassez de mão-de-obra qualificada, acesso a financiamento, além da baixa capacidade local de lapidação da produção, apesar dos últimos desenvolvimentos que o sector tem vindo a registar, particularmente com a inauguração do Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo. Entretanto, aquela consulta acresce ainda aos desafios a necessidade de liberalização do mercado de venda e a escassez de profissionais especializados.

Ao nível global, segundo o relatório da PwC que vimos citando, o cenário do sector diamantífero mantém-se desafiante, sendo que, "diferente das outras crises já experienciadas, a pandemia da COVID-19 vem desafiar,

THE UNCERTAINTIES REMAIN

Despite efforts to create better conditions for operators in the mining sector, particularly for diamond mining, there are still some uncertainties about the evolution of the world economy, considering the emergence and spread of new strains of Covid-19 in some countries in Europe and Asia.

According to PwC, among the sector's challenges in Angola are rising exploration and production costs; limited availability of geological data; difficulties in importing equipment; low quality of access infrastructures to exploration areas; shortage of skilled labor; access to financing; and low local capacity for diamond cutting, despite recent developments in the sector, particularly with the inauguration of the Saurimo Diamond Development Hub. Added to these challenges is also the need to liberalize the sales market and the shortage of specialized professionals.


On a global level, according to the PwC report, the diamond sector scenario remains difficult, and "unlike other crises we have experienced, the COVID-19 pandemic has challenged, in an unprecedented way, how the mining sector has always been perceived. In Angola, it reads, "the companies' operations were partially interrupted, and the recovery is

DA SUCATA AO AÇO, POR UMA ANGOLA MAIS LIMPA E SUSTENTÁVEL.

A Fabrimetal procura sistematicamente atingir a excelência na sua fábrica em Angola, mantendo o enfoque na produção de varões FM TMT® com níveis de qualidade internacionais. Económicos, e desenhados de forma a aumentar a resistência e a ligação entre os varões e o cimento que os rodeia, os varões FM TMT® cumprem os requisitos da construção civil profissional, sem comprometerem o ambiente. A Fabrimetal oferece ainda uma vasta gama de produtos complementares ao Varão de Aço. Com uma capacidade instalada de 180.000 toneladas por ano, a Fabrimetal oferece uma vasta gama produtos a preços competitivos, direccionados para dar resposta às crescentes necessidades das empresas de construção, distribuidores, revendedores e clientes individuais.

 **FABRIMETAL**
O SEU PARCEIRO NO AÇO

 **MMD**
GROUP

   
(+244) 990 038 935 / (+244) 922 108 431
www.fabrimetal.co.ao





NOVOS PROJECTOS, MAIS DINAMISMO NEW PROJECTS, MORE DYNAMISM

Além da Mina do Luaxe, novos projectos diamantíferos poderão entrar em funcionamento, em breve, o que aumentará a capacidade produtiva do país. A reestruturação dos projectos mineiros do Lunhinga e Camútue, por exemplo, vai dinamizar a actividade do sector diamantífero no país, com destaque para o aumento das receitas com vendas de diamantes e para o reforço dos fundos do Tesouro Nacional. Do grupo de minas em reestruturação, apenas o Projecto Camútue, localizado na Lunda Norte, está em produção, conforme o mapa de projectos em promoção a que a Quilate teve acesso. O Projecto Camútue é participado em 25% pela ENDIAMA, que detém um depósito primário (Kimberlito).

Já as minas diamantíferas de Cassanguidi e do Luembe, ambas situadas na província da Lunda Norte, vão elevar para 15 o número de projectos diamantíferos em produção no país, quando estas estiverem definitivamente prontas para operação. Actualmente integradas no grupo dos 31 projectos em exploração. De acordo com o mapa de projectos em exploração, a mina de Cassanguidi é participada pela ENDIAMA em 25% e dispõe de um depósito do tipo secundário (Aluvião), numa área de 104 km², no município de Cambulo. Por sua vez, o projecto mineiro do Luembe é controlado em quase 67% pela ENDIAMA e detém um depósito do tipo secundário (Aluvião), numa área de 127 km², cuja operação está a cargo da ENDIAMA Mining.

Por fim, a mina do Luaxe, situada no leste de Angola, entre as províncias da Lunda Norte e da Lunda Sul, conta com uma área de concessão de sensivelmente 1.195 quilómetros quadrados e já rendeu cerca de 1,5 milhões de quilates de diamantes. De acordo com as autoridades, trata-se de um projecto kimberlítico que constitui um importante depósito de diamantes, tanto para o contexto nacional quanto internacional, tendo em conta a sua pujança no que a sua reserva diz respeito, cifrada em 350 milhões de quilates. Segundo informações oficiais, o projecto Luaxe poderá garantir o aumento das receitas do Estado, a geração de mais postos de emprego, como resultados de um investimento de cerca de 200 milhões de dólares desde 2007, relativos aos trabalhos de prospecção geológica e levantamento geofísico.

In addition to the Luaxe Mine, new diamond mining projects may soon come on stream, potentially increasing the country's production capacity. The restructuring of the Lunhinga and Camútue mining projects, for example, will boost the diamond sector activity in the country, with emphasis on the increase of diamond sales' revenues and more funds for National Treasury. Of the group of mines under restructuring, only the Camútue Project, located in Lunda Norte, is in production, according to the map of projects under promotion to which Quilate had access. The Camútue Project is 25% owned by ENDIAMA, which owns a primary deposit (Kimberlite).

The diamond mines of Cassanguidi and Luembe, both located in Lunda Norte, will increase to 15 the number of producing diamond mining projects in Angola once they are definitely ready for operation. They are currently part of the group of 31 exploration projects. According to the map of projects in operation, the Cassanguidi mine is 25% owned by ENDIAMA and has a secondary deposit (Alluvium), in an area of 104 km², in the municipality of Cambulo. On the other hand, the Luembe mining project is almost 67% controlled by ENDIAMA and holds a secondary deposit (Alluvium) over an area of 127 km², whose operation is under the responsibility of ENDIAMA Mining.

Finally, the Luaxe mine, located in eastern Angola, between the provinces of Lunda Norte and Lunda Sul, has a concession area of approximately 1,195 square kilometers, and has yielded close to 1.5 million carats. According to the authorities, this is a kimberlite project that constitutes an important diamond deposit, both in the national and international context, given its strength in terms of reserves, estimated in 350 million carats. According to official information, the Luaxe project may guarantee an increase in state revenues, the generation of more jobs, as a result of an investment of nearly USD200 million since 2007 on geological and geophysical surveys and prospecting.

MANTÊM-SE AS INCERTEZAS

Apesar dos esforços tendentes a criar melhores condições para os operadores do sector mineiro, em particular para o diamantífero, ainda subsistem algumas incertezas quanto à evolução da economia mundial, considerando o surgimento e a propagação das novas estirpes da COVID-19 em alguns países da Europa e da Ásia.

Segundo a PwC, entre os desafios do sector, em Angola, destacam-se o aumento dos custos de exploração e produção, disponibilidade limitada de dados geológicos, dificuldades na importação de equipamentos, baixa qualidade das infra-estruturas de acesso às zonas de exploração, escassez de mão-de-obra qualificada, acesso a financiamento, além da baixa capacidade local de lapidação da produção, apesar dos últimos desenvolvimentos que o sector tem vindo a registar, particularmente com a inauguração do Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo. Entretanto, aquela consulta acresce ainda aos desafios a necessidade de liberalização do mercado de venda e a escassez de profissionais especializados.

Ao nível global, segundo o relatório da PwC que vimos citando, o cenário do sector diamantífero mantém-se desafiante, sendo que, "diferente das

happening gradually. Many mining companies, some for the first time, are experiencing the downside of global supply chains, streamlined operations and specialization (due to the lockdowns created by the pandemic)". But it's not all bad. According to the study, "the pandemic is also revealing the resilient side of the industry and the role that mining companies play in supporting communities and the economy more generally. The world's leading mining companies show that it is possible to innovate, adapt and respond to this crisis in the best way".

In the global context, according to PwC, there has been some overproduction, and as global supply chains have increased, there has been an increase in available capacity. Thus, countries with cheaper labor, and therefore more available capacity, have defined mechanisms to manage this issue more efficiently. Meanwhile, on the impact of production factors, the consultation concluded that production costs vary from country to country.

Countries with higher energy costs, as is the case of Angola, become less competitive in the global framework. But diluting the costs by increasing the scale of production is an important factor. Meanwhile,

O SECTOR MINEIRO EM ANGOLA E NO MUNDO

FIQUE A PAR DOS PRINCIPAIS TEMAS.

TRIMESTRAL E BILINGUE



VERSÃO ONLINE DISPONÍVEL
ONLINE VERSION AVAILABLE

SITE
ECONOMIA & MERCADO

GREENLINE



(DISTRIBUIDOR OFICIAL DA VERSÃO IMPRESSA)
(OFFICIAL DISTRIBUTOR OF PRINT VERSION)

GREENLINE



E&M
ECONOMIA & MERCADO

visite
o nosso
site

visit our
website

UM PRODUTO





NÚMEROS DO SECTOR EM 2020 THE SECTOR'S NUMBERS IN 2020

3,5%

Peso do sector dos diamantes no volume de exportações do país

Share of the diamond sector in the country's export volume

1,196

milhões de dólares
Valor das exportações de diamantes

USD1.196 million -
Value of diamond exports

52

mil milhões Kz
Receitas fiscais arrecadadas pelo Estado angolano do sector diamantífero

billion Kwanzas
- Tax revenue collected by the Angolan State from the diamond sector

outras crises já experienciadas, a pandemia da COVID-19 vem desafiar, de forma nunca antes vista, a forma como o sector mineiro sempre foi percebido". Em Angola, lê-se, "as operações das empresas foram parcialmente interrompidas, estando a retoma a acontecer de forma paulatina. Muitas sociedades mineiras, algumas pela primeira vez, estão a experimentar o lado menos bom de cadeias de abastecimento globais, de operações simplificadas e da especialização (devido aos lockdowns criados pela pandemia)". Mas nem tudo é mau. Segundo o estudo, "a pandemia também está a revelar o lado resiliente do sector e o papel que as sociedades mineiras representam no apoio às comunidades e à economia de forma geral. As principais sociedades mineiras mundiais demonstram que é possível inovar, adaptar-se e responder a esta crise da melhor forma". No contexto global, segundo a PwC, verificou-se um certo excesso de produção sendo que, com o aumento das cadeias de abastecimento globais, tem-se assistido a um aumento da capacidade disponível. Assim, os países com mão-de-obra mais barata, e por isso com mais capacidade disponível, têm definido mecanismos para gerir de forma mais eficiente este tema. Entretanto, ao nível do impacto dos factores de produção, a consulta concluiu que os custos de produção variam de país para país.

Países com maior custo em termos energéticos, como é o caso de Angola, tornam-se menos competitivos no quadro mundial. Mas a diluição dos custos com o aumento da escala de produção mostra-se um importante factor. Entretanto, há ainda as preocupações ambientais, sobre as quais o estudo refere uma das principais razões para a variação dos preços da electricidade pelos vários países está relacionada com o seu cumprimento e adopção de políticas e medidas ambientais mais responsáveis e sustentáveis.

De acordo com a PwC, urge a necessidade de se adoptar estratégias essenciais para fazer face aos desafios, tais como balanços financeiros fortes colocam as empresas em posição de vantagem, foco na gestão de risco como elemento-chave, gestão da força de trabalho para se adaptar ao novo normal e maior responsabilidade com questões sociais, ambientais e de governança, além da definição de objectivos detalhados.



there are still environmental concerns. The study mentions that one of the main reasons for the variation of electricity prices across various countries is related to their compliance and adoption of more responsible and sustainable environmental policies and measures.

According to PwC, there is an urgent need to adopt key strategies to meet the challenges, such as strong balance sheets, to put companies at an advantage; focus on risk management as a key element; manage the workforce to adapt to the new normal and greater responsibility with social, environmental and governance issues, as well as setting clearly defined objectives.



Com apoio financeiro, didático e moral, a Sociedade Mineira de Catoca orgulha-se de estar a participar da erradicação da evasão escolar no País, criando condições para que mais crianças estejam a frequentar e concluíam o ensino primário com resultados satisfatórios.

With financial, didactic and moral support, The Mining Society of Catoca is proud to be participating in the eradication of school dropout in the country, creating conditions for more children to be attending and completing primary education with satisfactory results.

Parceiros



Luanda - Angola, Sector Telefonia
 Telefone: 228 624 700 | 228 624 705
 Email: geral@catoca.com



UPSTREAM



UPSTREAM



ENTREVISTA \ INTERVIEW
ADÉRITO GASPAR

“O ESTADO NÃO PODERÁ SUBSIDIAR ETERNAMENTE OS COMBUSTÍVEIS”

“THE STATE CANNOT SUBSIDIZE FUEL FOREVER”

TEXTO TEXT \ CLÁUDIO GOMES FOTOGRAFIA PHOTO \ ISTOCKPHOTO E AND CARLOS AGUIAR

À Quilate, Adérito Gaspar, presidente do Conselho de Gerência e director-geral da Mina do Lunhinga, falou sobre as alternativas possíveis para superar a dependência aos combustíveis, as fontes térmicas, e sobre a protecção e conservação ambiental.

COMO ESTÁ ESTRUTURADO O PROJECTO MINEIRO DO LUNHINGA?

É uma mina de produção primária de kimberlitos, situada na província da Lunda Norte, município do Lucapa, comuna do Xá-Cassau. Ocupa uma área de concepção de cerca de 275 Km² e compreende, essencialmente, a exploração de dois kimberlitos: o kimberlito do Camatchia, que ocupa cerca de 30 hectares e encontra-se em produção; e o de Camagico, que se encontra na fase de estudos geológicos mais aprofundados e compreende uma área de cerca de 23 hectares.

COMO É QUE A PANDEMIA IMPACTOU A SOCIEDADE MINEIRA DO LUNHINGA?

A empresa registou quebras na ordem dos 30%, quer na produção de diamantes, quer em termos de arrecadação de receitas. Ou seja, dos 20 milhões de dólares que estimámos de receitas brutas anuais, cerca de 30% foram perdas fruto dos constrangimentos causados pela pandemia da Covid-19 no final de 2019, 2020 e uma parte de 2021.

EM TERMOS ESPECÍFICOS, QUE CONSTRANGIMENTOS FORAM SENTIDOS NAS ACTIVIDADES OPERATIVAS E ADMINISTRATIVAS?

A pandemia da Covid-19 afectou a performance económica e financeira da nossa empresa, resultando numa quebra das receitas, devido ao encerramento dos mercados mundiais de diamantes. Por outro lado, o contexto

In an interview with Quilate, Adérito Gaspar, Chairman of the Management Board and Director-General of the Lunhinga Mine, spoke about the possible alternatives to the dependency on fossil fuels and thermal energy sources, as well as environmental protection and conservation.

HOW IS THE LUNHINGA MINING PROJECT STRUCTURED?

It is a mine that primary produces kimberlites, located in Lunda Norte province, Lucapa municipality, Xá-Cassau commune. It occupies a projected area of nearly 275 Km² and is focused, essentially, on the exploration of two kimberlites: the Camatchia kimberlite, which accounts for close to 30 hectares and is in production; and the Camagico kimberlite, which is in the in-depth geological studies' phase and occupies an area estimated in 23 hectares.

HOW DID THE PANDEMIC AFFECT THE LUNHINGA MINING COMPANY?

The company registered a 30% decline both in diamond production and revenue collection. That is, of the USD20 million we estimated in gross annual revenue, about 30% was lost as a result of the constraints caused by the Covid-19 pandemic in late 2019, 2020 and part of 2021.

SPECIFICALLY, WHAT CONSTRAINTS DID YOU EXPERIENCE IN YOUR OPERATIONAL AND ADMINISTRATIVE ACTIVITIES?

The Covid-19 pandemic affected the economic and financial performance of our company, resulting in a drop in revenue, due to the closure of the world diamond markets. On the other hand, the socio-economic context of the country has also imposed sever-



socioeconómico do país impôs-nos também vários desafios de natureza logística. Como sabe, todos os bens e serviços necessários para o funcionamento da mina chegam via terrestre, e a nossa mina está localizada a cerca de 1.000 quilómetros da capital do país. Além do mau estado das estradas, confrontamo-nos ainda com a questão das importações. Tudo isto impacta nas nossas operações. Temos também a questão do custo dos combustíveis, uma situação transversal a maior parte das minas. A nossa actividade é, essencialmente, garantida por fontes de energia térmica, ou seja, produzida por geradores, o que acarreta custos adicionais para a empresa. Temos custos adicionais com a aquisição do gasóleo, que é adquirido a partir de Luanda, ou das províncias da região e chega à nossa mina via terrestre. Por fim, temos a questão da carência de mão-de-obra especializada. Embora nos últimos anos o país tenha produzido muitos técnicos superiores, o sector mineiro ainda precisa de quadros qualificados por ser um sector da economia intensiva. Como muitas vezes estes quadros não estão disponíveis aqui na região, somos obrigados a trazê-los de outros pontos do país e até mesmo do exterior.

QUANTOS COLABORADORES A MINA EMPREGA?

Temos cerca de 375 trabalhadores, dos quais 95% são nacionais e 5% são estrangeiros. Contamos com cerca de 40 mulheres que contribuem diariamente para o sucesso do projecto. Temos também uma equipa de apoio na nossa base em Luanda, composta por 20 colaboradores. Do total de trabalhadores, cerca de 80% são

da área circunvizinha (comuna de Xá-Cassau, bairro Tchilumbica e outros), e temos trabalhadores dos municípios vizinhos como Lucapa, Dundo, Saurimo. Sempre que é possível, recrutamos a mão-de-obra local.

VOLTANDO À MINA, QUE OUTRAS POTENCIALIDADES PODEM SER REFERENCIADAS?

Foram identificados vários corpos kimberlitos, mas precisamos de estudos geológicos adicio-



A PANDEMIA DA COVID-19 AFECTOU A PERFORMANCE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA NOSSA EMPRESA, RESULTANDO NUMA QUEBRA DAS RECEITAS, DEVIDO AO ENCERRAMENTO DOS MERCADOS MUNDIAIS DE DIAMANTES.

THE COVID-19 PANDEMIC AFFECTED THE ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE OF OUR COMPANY, RESULTING IN A DROP IN REVENUE, DUE TO THE CLOSURE OF THE WORLD DIAMOND MARKETS.

al logistical challenges on us. As you know, all the goods and services needed to operate the mine arrive by land, and our mine is located about 1,000 kilometers from the capital of the country. In addition to the poor condition of the roads, we are also faced with the issue of imports. All of this impacts on our operations. We also have the issue of fuel costs, a situation that is common to most mines. Our activity is, essentially, guaranteed by thermal

energy sources, that is, produced by generators, which brings additional costs to the company. We have additional costs with the acquisition of diesel, which is purchased from Luanda, or from the provinces in the region, and reaches our mine by land. Finally, there is the issue of the lack of skilled labor. Although in recent years the country has produced many senior technicians, the mining sector still needs qualified personnel because it is a labor-intensive economic sector. As these human resources are often not available here in the region, we are forced to bring them from other parts of the country and even abroad.

HOW MANY PERSONNEL DOES THE MINE EMPLOY?

We have approximately 375 workers, 95% national, 5% foreign, of which nearly 40 are women who contribute daily to the success of the project. We also have a support team at our base in Luanda, consisting of 20 employees. Of the total number of workers, close to 80% are from the surrounding area (Xá-Cassau commune, Tchilumbica district and others), and we have workers from the neighboring municipalities of Lucapa, Dundo and Saurimo. Whenever possible, we recruit local labor.

GOING BACK TO THE MINE, WHAT OTHER POTENTIALITIES CAN YOU SPEAK ABOUT?

Several kimberlite bodies have been identified, but we need additional geological studies so that they can go into production as soon as possible. These are kimberlites that were discovered at the time when Diamang oper-



Mais do que um projecto de responsabilidade social, o Programa Jovem Empreendedor Catoca é uma importante oportunidade para os jovens empreendedores alavancarem a sua actividade empreendedora, influenciando um substancial crescimento económico e social das suas famílias, e do País do modo geral.

More than a social responsibility project, the Young Entrepreneur Catoca Program is an important opportunity for young entrepreneurs to leverage their entrepreneurial activity, influencing substantial economic and social growth for their families, and for the country in general.

Parceiros



Republica de Angola
Governo Provincial da Luanda Sul



FUNDAÇÃO
BRILHANTE
A luz faz tudo ser possível



BANCO SOL
O banco de todos nós

 **CATOCA**
SOCIEDADE MINERA
DE CATOCA LDA.

Luanda – Angola, Sector Talatona
Telefone: 226 624 700 | 226 624 7001
Email: geral@catoca.com



nais para que possam entrar em produção tão logo seja possível. Trata-se de kimberlitos que foram descobertos na altura que a Diamang operou na concessão e de outros que foram descobertos recentemente, fruto de uma campanha geológica que foi feita. Em suma, são mais ou menos 10 corpos kimberlitos identificados que requerem estudos adicionais para a sua concretização como minas. Acresça-se que a mina está a operar com normalidade, registando níveis de produção em torno de 10 mil quilates de diamantes mês, o correspondente a 2 ou 3 milhões de dólares mês de receitas brutas.

O MERCADO LOCAL TEM CAPACIDADE PARA RESPONDER ÀS NECESSIDADES DE BENS E SERVIÇOS DA MINA?

Esse é outro dos constrangimentos que as minas enfrentam, sendo que nem todos os bens e serviços estão disponíveis no país. Temos adquirido alguns bens no mercado local, como consumíveis básicos, alimentação, medicamentos, peças para viaturas e equipamentos. Quando precisamos de materiais mais especializados, e componentes de outros equipamentos, que são mais difíceis de encontrar no mercado local e nacional, recorremos à importação, o que requer divisas e tempo. Tudo isto tem um peso considerável na economia da empresa.

QUANTO PESAM OS COMBUSTÍVEIS NAS DESPESAS DA EMPRESA?

É um custo pesado na nossa operação, porque grande parte das operações são a base de energia térmica e isto acarreta custos elevados. Actualmente, as nossas operações observam um consumo

à volta dos 500 a 600 mil litros de combustível por mês.

A RETIRADA DOS SUBSÍDIOS AOS COMBUSTÍVEIS PODERÁ ONERAR AINDA MAIS AS ACTIVIDADES DA EMPRESA?

Naturalmente que irá impactar, porque este subsídio tem ajudado as empresas, a população, o país em geral. Hoje, gastamos cerca de 300 mil dólares ao mês em combustíveis, mas temos de compreender que o Estado não poderá subsidiar eternamente os combustíveis. É preciso haver algum limite. Teremos de conviver com isto, refazendo as nossas contas, os planos de trabalho e de produção, para ver se conseguimos colmatar esta brecha com outras medidas como o aumento de produção para balancear as contas da empresa. Se tivermos mais custos de produção, teremos de procurar formas de subir a nossa receita e uma delas deverá ser a de produzir mais e melhor, de melhorar a nossa eficiência operacional e organizativa, bem como tentar negociar os melhores preços do nosso produto no mercado.

COMO É QUE A EMPRESA OLHA PARA O COMPROMISSO COM A PROTECÇÃO AMBIENTAL?

Temos um compromisso, uma grande responsabilidade com o ambiente. À medida que vamos explorando os recursos, aplicamos sempre medidas compensatórias, para repô-lo na natureza e assim causar o mínimo impacto possível ao ambiente. Estamos a falar das escavações, da vegetação, da fauna, da flora e dos rios. Estamos a criar condições para enveredar, a curto ou médio prazo, para o consumo de energias renováveis, de modo a diminuir o impacto dos combustíveis fósseis.



CORPOS KIMBERLITOS KIMBERLITE BODIES

Que requerem estudos
adicionais
That require additional
studies

ated the concession. Others were discovered recently, as a result of a geological campaign we carried out. In short, there are more or less 10 identified kimberlite bodies that require additional studies for their operability as mines. It should be added that the mine is operating normally, registering production levels around 10,000 carats per month, corresponding to USD2-3 million per month in gross revenue.

DOES THE LOCAL MARKET HAVE THE CAPACITY TO MEET THE MINE'S NEEDS FOR GOODS AND SERVICES?

This is another constraint that the mines face; not all goods and services are available in the country. We purchase some goods in the local market, such as basic consumables, food, medicines, spare parts for vehicles and equipment. When we need more specialized materials, as well as specific parts for equipment, which are harder to find in the local and national market, we resort to importing, which requires foreign currency and time. All this has a considerable weight in the company's economics.

HOW MUCH DO FUELS WEIGH IN THE COMPANY'S EXPENSES?

It is a heavy cost in our operation, because a large part of the operations is based on thermal energy and this entails high costs. Currently, our operations consume around 500,000 to 600,000 liters of fuel per month.

WILL THE REMOVAL OF FUEL SUBSIDIES INCREASE THE BURDEN THE COMPANY'S ACTIVITIES?

Of course, it will have a strong impact because this subsidy has helped the companies, the population and the country in general. Today we spend about USD300,000 a month on fuel, but we have to understand that the state cannot subsidize fuel forever. There has to be some limit. We will have to live with this, redoing our accounts, work and production plans, to see if we can bridge this gap with other measures such as increasing production to balance the company's accounts. If we have more production costs, we will have to look for ways to raise our revenue and one of them should be to produce more and better, to improve our operational and organizational efficiency, as well as trying to negotiate the best prices for our product in the market.

HOW DOES THE COMPANY LOOK AT THE COMMITMENT TO ENVIRONMENTAL PROTECTION?

We have a commitment and a great responsibility towards the environment. As we exploit the resources, we always apply compensatory measures, to put it back into nature and thus cause the least possible impact on the environment. We are talking about the excavations, the vegetation, the fauna, the flora and the rivers. We are creating the conditions to move, in the short or medium

JÁ EXISTE ALGUM PROJECTO CONCRETO PARA ADOÇÃO DAS RENOVÁVEIS NA MINA?

Recentemente, recebemos a visita de uma empresa especializada nesta área, que fez o devido levantamento das nossas necessidades em termos energéticos, visando, exactamente, a prossecução desta transição paulatina, porque, inicialmente, não será a 100%. Respondendo mais directamente à pergunta, temos sim um projecto concreto, mas ainda não existem custos finais. Investir nas renováveis será, igualmente, uma forma de reduzirmos os custos da empresa.

A PROTECÇÃO DO AMBIENTE É UM DOS PILARES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL. QUE OUTROS PROJECTOS A EMPRESA DESENVOLVE?

Temos boa relação com as comunidades locais, onde investimos, anualmente, cerca de 200 mil dólares em vários projectos, com destaque para as áreas sociais, para o desenvolvimento das comunidades. A região Leste tem um forte potencial no sector diamantífero e é preciso que as riquezas produzidas sejam reflectidas no sector social e económico local. Actualmente, já se fala da possibilidade de pagar-se os impostos localmente, o que será uma mais-valia, porque os valores arrecadados poderão reverter-se em projectos de desenvolvimento local. A inauguração do Pólo de Desenvolvimento Diamantífero do Saurimo, por exemplo, é uma boa medida, sendo que também se fala da construção de outros pólos, o que promoverá a criação de riqueza, da empregabilidade e também a valorização do produto local.

term, towards the use of renewable energies to reduce the impact of fossil fuels.

IS THERE ALREADY A CONCRETE PROJECT FOR THE ADOPTION OF RENEWABLE ENERGIES AT THE MINE?

We recently received a visit from a company specialized in this area, which made a survey of our energy needs, aiming, exactly, at the continuity of this gradual transition, because, initially, it won't be running at 100%. To answer more directly to the question, we do have a concrete project, but there are no final costs yet. Investing in renewable energies will also be a way for us to reduce the company's costs.

ENVIRONMENTAL PROTECTION IS ONE OF THE PILLARS OF SOCIAL RESPONSIBILITY. WHAT OTHER PROJECTS DOES THE COMPANY DEVELOP?

We have a good relationship with the local communities, where we invest, annually, about USD200,000 in several projects, with emphasis on the social areas, to develop the communities. The Eastern region has a strong potential in the diamond sector and the riches produced need to be reflected in the local social and economic sector. Currently, there is already talk about the possibility of paying taxes locally, which will be an added value, because the values collected can be reverted in local development projects. The inauguration of the Saurimo Diamond Development Hub, for example, is a good measure, and there is also talk of building other centers, which will promote the creation of wealth, employability and also the valorization of the local product.



ACTUALMENTE, AS NOSSAS OPERAÇÕES OBSERVAM UM CONSUMO À VOLTA DOS 500 A 600 MIL LITROS DE COMBUSTÍVEL POR MÊS. CURRENTLY, OUR OPERATIONS CONSUME AROUND 500,000 TO 600,000 LITERS OF FUEL PER MONTH.



COMBUSTÍVEIS, UM CALCANHAR DE AQUILES

FUEL, AN ACHILLES HEEL

TEXTO TEXT \ CLÁUDIO GOMES FOTOGRAFIA PHOTO \ ISTOCKPHOTO E AND CARLOS AGUIAR

Os elevados custos de produção, resultantes da insuficiência de matéria-prima, bem como de factores de produção, como a electricidade e água, comprometem a competitividade das empresas angolanas no mercado internacional.

O investimento em infra-estruturas e serviços básicos necessários, tanto para os colaboradores quanto para o processo de produção das empresas, é fundamental, considerando que as estruturas de prospecção, exploração e produção de diamantes estão localizadas no interior do país, longe das zonas urbanas, defendeu o chefe do Sector de Novos Negócios da Sociedade Mineira do Catoca, Bonevides Camilo.

Entre vários factores de produção, os combustíveis são preponderantes na indústria de mineração, tendo em conta que grande parte das actividades das empresas mineiras servem-se deles para assegurar o seu bom funcionamento. Por exemplo, só em 2020, a Sociedade Mineira de Catoca (SMC) gastou cerca de cinco mil milhões de kwanzas para a aquisição de 37,8 milhões de litros de combustível a fim de manter as suas operações intactas.

No entender de Bonevides Camilo, os elevados custos com combustíveis colocam a SMC numa posição desvantajosa diante dos seus concorrentes no mercado internacional, uma vez que as empresas concorrentes, à partida, têm custos de produção mais baixos. Assim como a Catoca, empresa responsável pela produção



37,8
MILHÕES
MILLION

LITROS DE COMBUSTÍVEIS LITERS OF FUEL

É quanto a Catoca adquiriu, em 2020, para garantir as suas operações, o que representou uma despesa de cerca de cinco mil milhões de kwanzas. Is how much Catoca acquired, in 2020, to ensure its operations, representing an estimated expenditure of five billion kwanzas.

High production costs, resulting from insufficient raw material, as well as production factors, such as electricity and water, compromise the competitiveness of Angolan companies in the international market.

Investing in infrastructures and basic services needed to improve the productivity of both mining employees and companies is fundamental, defended the head of the New Business Unit of the Catoca Mining Company (SMC), Bonevides Camilo, considering that diamond prospecting, exploration and production activities are located in the interior of the coun-

try, far from urban areas.

Among the various production factors, fuels are crucial to the mining industry. A large part of the activities of mining companies use them to ensure their smooth operation. As an example, in 2020 alone, the Catoca Mining Company spent about five billion kwanzas to purchase nearly 37.8 million liters of fuel to keep its operations on course.

In Bonevides Camilo's view, the high fuel costs put SMC at a disadvantage vis-à-vis its competitors in the international market, since international competing companies, at the outset, have lower pro-

de 90% dos diamantes do país, outros operadores, como a Sociedade Mineira do Lunhinga e a Endiama Mining, irão confrontar-se com um “cenário muito mais gravoso” relacionado com a compra, transporte, e gestão dos seus stocks de combustível, caso se concretize a previsão do Governo de retirar os subsídios aos combustíveis. A Sociedade Mineira do Lunhinga, empresa responsável pela gestão das operações na mina de produção primária de kimberlito situada no município de Lucapa, gasta cerca de 300 mil dólares só para aquisição e transporte de combustível de Luanda para a província da Lunda Norte.

Segundo o seu presidente do Conselho de Gestão, com a provável retirada dos subsídios aos combustíveis, as despesas da empresa “vão subir consideravelmente”. Mensalmente, de acordo com Adérito Gaspar, só de combustíveis, com os preços subvencionados, o Lunhinga consome à volta de 600.000 litros por mês, os quais, se multiplicados pelo preço médio de 170 kwanzas por litro, fazem com que as despesas rondem os 102.000.000 de kwanzas.

Reforçou que a retirada dos subsídios aos combustíveis irá impactar negativamente nas contas das empresas, causando “algum desequilíbrio na economia” do país. “Teremos de conviver com a realidade que está à vista, teremos de refazer as nossas contas, refazer os nossos planos de trabalho, os planos de produção, para ver se conseguimos colmatar brechas com outras medidas como o aumento da produção, para podermos equilibrar o factor custo/receita”.

Por sua vez, a ENDIAMA Mining, empresa criada em Abril de 2012, entende que, com a ausência de barragens hidroeléctricas na região Leste de Angola, as dificuldades para

manter o bom funcionamento dos projectos mineiros “é ainda maior”, tornando os combustíveis fósseis na alternativa mais acessível para o funcionamento das minas.

De acordo com uma fonte da empresa, a situação actual tem-se traduzido negativamente num “aumento significativo” dos custos de produção, chegando, em muitos casos, a tornar inviáveis a exploração de mui-

dução costs. Like Catoca, which produces 90% of the country’s diamonds, other operators, such as the Lunhinga Mining Company and Endiama Mining, will face a “much more serious scenario” in the purchase, transport, and management of their fuel stocks if the government’s plan to remove fuel subsidies comes true.

The Lunhinga Mining Company,

3 NÍVEIS DE DESAFIOS DA ENDIAMA MINING

3 LEVELS CHALLENGES FOR ENDIAMA MINING

- Projectos onde desenvolve actividades de prospecção de modo a avaliar o potencial da concessão;
 - Projectos em fase de avaliação, onde confirma a existência de reservas já identificadas e procura localizar outras não conhecidas;
 - Projectos em produção, onde procura estabilizar a produção e elevá-la para patamares mais ambiciosos.
- Prospecting projects where it develops activities to evaluate the potential of the concession;
 - Projects in the evaluation phase, where it confirms the existence of already identified reserves and seeks to locate other unknown reserves;
 - Projects in production, where it seeks to stabilize production and raise it to more ambitious levels.

managing operations at the kimberlite primary production mine, in Lucapa municipality, spends approximately USD300,000 to purchase and transport fuel from Luanda to Lunda Norte province. According to its Chairman of the Management Board, with the likely removal of fuel subsidies, the company’s expenses “will rise considerably”. According to Adérito Gaspar, Lunhinga consumes around 600,000 liters of fuel per month, at subsidized prices, which, if multiplied by the average price of 170 kwanzas per liter, the expenses would reach 102,000,000 kwanzas.

He stressed that the withdrawal of fuel subsidies will have a negative impact on the companies’ accounts, causing “some imbalance in the economy” of the country. “We will have to live with the reality that is in sight, we will have to redo our accounts, redo our work and production plans, and see if we can close gaps with other measures such as increasing production, so we can balance the cost/revenue factor”.

In turn, ENDIAMA Mining, founded in April 2012, understands that with the absence of hydroelectric dams in eastern Angola, the difficulties to maintain the smooth operation of mining projects “is even greater”, making fossil fuels the most affordable alternative for the operation of the mines.

According to a source from the company, the current situation has negatively translated into a “significant increase” in production costs, in many cases making the exploration of many resources unviable. And he believes that the situation may “worsen” with the withdrawal of subsidies, and that this will cause “a collapse in





tos recursos. E acredita que a situação pode “piorar” com a retirada dos subsídios, e o que irá provocar “um desaire no subsector dos diamantes e não só”. “Iria causar uma maior selecção das reservas e recurso a serem explorados, obrigando ao fecho de alguns projectos com recursos mais pobres, por não serem capazes de suportar os seus custos operacionais”, explicou, recordando que o combustível “é um bem necessário permanente na vida das minas”, porque “todos os equipamentos são movidos a gasóleo”.

PROSSEGUE O MARTÍRIO

Além dos elevados custos com os combustíveis, os operadores nacionais do sector mineiro confrontam-se com uma “infinidade” de desafios que dificultam a gestão dos stocks e comprometem a competitividade das mesmas no mercado internacional.

Segundo a fonte da ENDIAMA Mining, actualmente, o grande desafio da empresa é o arranque da produção do Projecto Luaxe, que irá colocar Angola num nível de produção mais alto, uma vez que encurtará “em grande medida o gap de produção” em relação aos grandes produtores mundiais como a Rússia, Botsuana, África do Sul.

Entretanto, afirmou, a incapacidade interna de atender às necessidades do sector mineiro, através do provimento de materiais de apoio à produção, dificulta o abastecimento técnico material (ATM), o que constitui outro desafio, considerando a localização das zonas de exploração diamantífera sob sua gestão. Disse tratar-se de um “desafio diário” para os projectos mineiros, e não só, tendo em conta a escassez de indústria com capacidade de assegurar o fornecimento de acessórios elementares como “uma simples anilha, para



ANGELINA ANTUNES

Chefe do Departamento de Aprovisionamento da Sociedade Mineira de Catoca.

The head of the Procurement Department of the Catoca Mining Company.

fuso ou borracha”. Há, diariamente, prosseguiu, “necessidades contínuas de peças e sobressalentes, tal como de alimentos, combustíveis, óleos e lubrificantes”. Lamentou haver “uma ausência total” de uma estratégia de redução de custos a nível superior, cuja implementação facilitaria a vida dos projectos, bem como das empresas transportadoras que “enfrentam” o martírio do mau estado das vias.

GESTÃO DE STOCK E A COVID-19

Com o surgimento da pandemia da COVID-19 em Angola, em Março de 2020, agravaram-se ainda mais os desafios para o aprovisionamento de bens e serviços para o sector mineiro, afirmou a chefe do Departamento de Aprovisionamento da Sociedade Mineira de Catoca.

De acordo com Angelina Antunes, regista-se baixa de stock de mercadorias nas fábricas a nível internacional, situação que tem impactado negativamente na entrega atempada das mercadorias. Disse, igualmente, que se observaram dificuldades para importar mercadorias via área e marítima, devido às limitações de voos de carga e navios internacionais a partir dos países de origem. Segun-

the diamond sub-sector and beyond”. “It would cause a greater selection of reserves and resources to be explored, forcing the closure of some projects with poorer resources, for not being able to support their operating costs”, he explained, recalling that fuel “is a permanent necessary commodity in the life of the mines”, because “all the equipment is powered by diesel”.

THE MARTYRDOM CONTINUES

In addition to high fuel costs, national operators in the mining sector are faced with a “multitude” of challenges that hinder the management of stocks and compromise their competitiveness in the international market.

According to the source of ENDIAMA Mining, currently, the great challenge of the company is the start-up of production in the Luaxe Project, which will put Angola at a higher level of production, since it will shorten “to a large extent the production gap” in relation to major world producers such as Russia, Botswana, South Africa.

However, he said, the internal in-

ability to meet the needs of the mining sector, through the provision of materials to support production, hinders the technical material supply, which is another challenge, considering the location of the diamond exploration areas under the company’s management. He said that this is a “daily challenge for the mining projects, and not only, considering the scarcity of industry with the capacity to ensure the supply of basic spare parts and consumables such as “a simple clamp ring, screw or rubber”. There is, on a daily basis, he continued, “a continuous need for parts and spares, as well as for food, fuel, oils and lubricants”. He deplored that there is “a total absence” of a cost reduction strategy at the top level, whose implementation would make life easier for the projects, as well as for the transportation companies that “face” the martyrdom of the bad state of the roads.

STOCK MANAGEMENT AND COVID-19

With the emergence of the Covid-19 pandemic in Angola in March 2020, the challenges for the procurement of goods and services for the mining sector have been further aggravated, said the head of the Procurement Department of the Catoca Mining Company.

According to Angelina Antunes, there is a low stock of goods at the factories internationally, a situation that has negatively impacted the timely delivery of goods. She also said that difficulties have been observed in importing goods by air and sea, due to the limitations of cargo flights and international ships from the coun-



do a responsável, os prazos para receber mercadorias importadas passaram a atingir os 45 dias, sendo que houve casos em atingiu 90 dias de mora, entretanto, que sem garantias.

Os embarques marítimos, explicou, passaram a registrar atrasos devido às exigências nos procedimentos de biossegurança, na origem, durante as rotas e transbordos no destino final. Já no que à transportação local de mercadorias diz respeito, explicou que o contexto impôs também novos prazos, passando de quatro para 10 ou mais dias, considerando a morosidade na realização de teste da COVID-19.

Angelina Antunes disse ainda que a morosidade verificada nos postos de testagem obrigatória constituía um desafio acrescentado.

“Os motoristas que circulam entre Luanda e Lunda Sul enfrentavam imensas dificuldades, longas filas na localidade de Maria Teresa para atravessarem a cerca sanitária e obter testes”, lembrou.

À Quilate, Angelina Antunes disse que o contexto pandémico os obrigou a trabalhar com prazos de entrega mais alargados, assim como os desafiou a manter a operação logística com menos da metade do pessoal. “Tivemos muitos constrangimentos como a morosidade na recepção de mercadorias na logística de Luanda, devido à burocracia imposta pela área de Segurança e Gestão de Riscos em tempos de COVID-19”, referiu, tendo acrescentado que os processos aduaneiros ficaram muito morosos também devido à redução de pessoal nos serviços alfandegários.

tries of origin. According to the responsible, the deadlines for receiving imported goods reached 45 days, and there were cases where the delay reached 90 days, however, without guarantees.

The maritime shipments, she explained, began to experience delays due to the requirements in biosecurity procedures, at the origin, during the routes and transshipments at the final destination. As for the local transportation of goods, she explained that the context has also imposed new deadlines, going from 4 to 10 or more days, considering the slowness in performing the Covid-19 test.

Angelina Antunes also said that the slowness verified at the mandatory testing stations was an added burden. “The drivers that

circulate between Luanda and Lunda Sul faced immense difficulties, long lines in the locality of Maria Teresa to cross the sanitary fence and obtain tests”, she recalled.

To Quilate, Angelina Antunes said that the pandemic context forced them to work with extended delivery times, as well as challenged them to maintain the logistics operation with less than half the staff. “We had many constraints such as the slowness in the reception of goods at the Luanda logistics base due to the bureaucracy imposed by the Security and Risk Management department in times of Covid-19”, she said, adding that the customs processes became very slow also due to the reduction of staff in customs services.



COMEÇOU A CORRIDA À EXPLORAÇÃO DE METAIS BÁSICOS

THE RACE FOR BASE METALS EXPLORATION HAS BEGUN

TEXTO TEXT \ ANDRADE LINO FOTOGRAFIA PHOTO \ ARQUIVO ARCHIVE

A Anglo American tem cinco contratos para investimento mineiro em Angola, assinados em 2019, sendo que três deles se destinam à província do Cunene, para prospecção e exploração de cobre, cobalto e níquel. Os outros dois contratos são para o Moxico, para prospecção e exploração de cobre, cobalto e prata.

A princípio, segundo o Instituto Geológico de Angola (IGEO), serão feitos levantamentos aerogeofísicos, nestas localidades do Sul e Leste de Angola, respectivamente, decorrendo do referido contrato de investimento mineiro, assinado pela Anglo American e o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET).

Entretanto, outros projectos para exploração de metais básicos estão em curso pelo país. Na província do Uíge, por exemplo, o arranque da produção de cobre na mina de Mavoio, em Maquela do Zombo, está previsto para 2023, segundo anunciou à imprensa, em Fevereiro, o presidente do Conselho de Administração da Sociedade Mineira de Cobre de Angola (SMCA), Rui Lopes.

O responsável avançou que já foram investidos 60 milhões de dólares para os trabalhos preliminares, tendo afirmado que, em princípio, entre 2021 e 2022, serão feitos trabalhos de construção da

mina. Já a previsão para a realização do Projecto de Engenharia (PE) é de dois anos, sendo que, para a efectivação do PE, há um conjunto de estudos necessários a fim de determinar a tecnologia e engenharia a ser aplicada. Com mais de 19 anos de experiência na indústria mineira, Rui Lopes, em entrevista ao "Jornal de Angola", asseverou que os estudos estão a ser executados com realce para os geofísicos, hidrológicos, metalúrgicos e ambientais, estando em falta os estudos de geotecnia, que deveriam ser realizados no início deste

Anglo American has five mining investment contracts in Angola, three of which are for the prospecting and exploration of copper, cobalt and nickel in the Cunene province. The other two contracts will allow the prospecting and exploration of copper, cobalt and silver in Moxico.

According to the Geological Institute of Angola (IGEO), the first stage of the company's operations will entail aerogeophysical surveys of sites in these southern and eastern Angolan provinces, as a result of the mining invest-

ment contracts signed between Anglo American and Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas, in 2019.

Meanwhile, other projects for the exploration of base metals are underway throughout the country. In the Uíge province, for example, the Mavoio Mine, in Maquela do Zombo, is expected to begin producing copper in 2023, stated Rui Lopes, CEO of the Angola Copper Mining Company (SMCA), to the press, in February.

The official said that USD 60 million have already been invested in preliminary works, further stating that, in principle, between 2021 and 2022, construction works will be carried out at the mine. The Engineering Project (EP) is expected to be carried out in two years, and for the EP to be deployed a number of studies are needed to determine the technology and engineering to be applied. With more than 19 years of experience in the mining industry, Rui Lopes, in an interview to newspaper Jornal de Angola, affirmed that the studies are being carried out, with emphasis on the geophysical, hydrological, metallurgical and environmental ones, while the required geotechnical studies should have been carried out at the beginning of this year.

NIÓBIO AGUARDA POR EXPLORAÇÃO

NIOBIUM AWAITS EXPLORATION

Angola ainda não explora nióbio, um metal raro de alta utilização comercial, como nos dispositivos Pacemaker (conhecido popularmente como pilha do coração), na fabricação de jóias e na produção de fios para máquinas de ressonância magnética.

No início de 2021, o ministro Diamantino Azevedo, num encontro com a comunicação social, informou que, entretanto, estão em curso prospecções avançadas em Quilengues (Huila), a cargo de um consórcio sino-angolano. A demanda por nióbio no mercado mundial é de 100 mil toneladas anuais. O Brasil é o maior produtor mundial do metal, contribuindo com cerca de 90% do total do fornecimento.

Angola still does not explore niobium, a rare metal of high commercial use, such as in pacemakers (popularly known as the heart battery), jewellery-making and wires for magnetic resonance machines. Diamantino Azevedo, speaking to the press, informed that, for now, advanced prospecting is underway in Quilengues (Huila) by a Chinese-Angolan consortium. The demand for niobium in the world market is 100,000 tons per year. Brazil is the world's largest producer of the metal, producing 90% of the total supply.



ano. O atraso deveu-se, justificou, à pandemia da Covid-19 que paralisou algumas actividades.

KWANZA NORTE CLAMA POR MAIS INVESTIMENTOS

Na província do Kwanza Norte verifica-se apenas a exploração mineira de inertes como granitos, basalto, areia, calcário e burgau. O governador provincial, Adriano Mendes de Carvalho, defendeu, por isso, a necessidade de incrementar os investimentos para a exploração de mais recursos minerais na província.

O responsável, que falava na abertura do 6º Conselho Consultivo do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, realizado em Agosto, em N'dalatando, informou que a província tem registadas 12 empresas de exploração mineira, “número completamente insignificante face às potencialidades que ela oferece

e à necessidade de relançamento da economia local”.

Adriano Mendes de Carvalho acredita que uma aposta forte na exploração das potencialidades minerais da província vai poder diversificar a base produtiva desta região.

A revista Quilate tentou, sem sucesso, contactar o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, para obter dados sobre outros projectos em carteira e volume de investimentos. Entretanto, sabe que os resultados desenvolvidos pelo Plano Nacional de Geologia (PLANAGEO) vão ser apresentados publicamente aos investidores nacionais e estrangeiros, visando a captação de investimentos para o país. O anúncio foi feito, recentemente, pelo Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Pelicano Baptista, em declaração à Rádio Nacional de Angola, no Cuando Cubango.

The delay was due, he justified, to the Covid-19 pandemic that paralyzed some activities.

KWANZA NORTE CALLS FOR MORE INVESTMENTS

In Kwanza Norte, mining is resumed to aggregates such as granite, basalt, sand, limestone and gravel. For that reason, the province's governor, Adriano Mendes de Carvalho, defended the need for more investment in the exploration of other mineral resources in the province.

The governor, speaking at the opening of Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas's 6th Advisory Committee Meeting, held in August, in N'dalatando, informed that the province has 12 registered mining exploration companies, “a completely insignificant number, considering the province's potential and the need

to re-launch the local economy”.

Adriano Mendes de Carvalho believes that strong investment in the exploration of the province's mineral potentialities will enable the diversification of that region's productive base.

Quilate tried, without success, to contact the Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas (MIREM-PET) to obtain data about other projects in the pipeline and volume of investments. However, it is known that the results of the PLANAGEO (National Geology Plan) activities will be publicly presented to national and foreign investors, with the goal of attracting investments to the country. The announcement was recently made by the Secretary of State for Mineral Resources, Pelicano Baptista, in a statement to Angola National Radio, in Cuando Cubango.

PRODUÇÃO



PRODUCTION



FINANCIAMENTOS CONDICIONAM AUMENTO DA PRODUÇÃO DIAMANTÍFERA

FINANCING HINDERS DIAMOND PRODUCTION INCREASE

TEXTO TEXT \ CLÁUDIO GOMES FOTOGRAFIA PHOTO \ ANDRADE LINO

Angola pretende atingir o “topo” na produção de diamantes a médio prazo. No entanto, a ausência de financiamentos condiciona a entrada de novos projectos anunciados no final de 2021, no âmbito da I Conferência Internacional de Diamantes, realizada em Novembro, na cidade de Saurimo. Segundo o economista Carlos Rosado de Carvalho, o país precisa de produzir pelo menos 14 milhões de quilates para conseguir financiar projectos em carteira. Cálculos feitos pelo também professor universitário, que moderou o debate sobre “Financiamento de Projectos Diamantíferos” da I Conferência Internacional de Diamantes, dão conta de que os novos projectos apresentados pela Endiama, avaliados em 550 milhões de dólares, precisam do dobro do dinheiro emprestado pela banca ao sector extractivo. De acordo com o economista, os bancos comerciais nacionais

financiaram a indústria extractiva, onde se inclui o subsector dos diamantes, com 350 milhões de dólares norte-americanos. “Os bancos a nível internacional estão a fugir do sector dos diamantes por uma série de razões, entre as quais o facto de ser um subsector de muitos riscos”, disse Carlos Rosado de Carvalho. Ao explicar a situação, à margem do debate que juntou intervenientes do BFA, BCI, Banco Keve, VTB e Caixa Angola, Carlos Rosado de Carvalho disse que se trata de um “problema de financiamento” que afecta o subsector mundial dos diamantes e “não é um problema que ocorre apenas internamente”. Os agentes da banca comercial nacional e estrangeira que intervieram no debate colocaram, neste sentido, reticências quanto à viabilidade de financiamento do subsector dos diamantes em mais de 50 milhões de dólares

Angola plans to reach the “top” in diamond production in the medium term. However, the lack of funding inhibits the start of new projects announced late in 2021 during the 1st International Diamond Conference, held in November in the city of Saurimo. According to economist Carlos Rosado de Carvalho, the country needs to produce at least 14 million carats to be able to finance the projects in the pipeline. Estimates by the university professor, who facilitated the debate on “Financing of Diamond Projects” at the 1st International Diamond Conference, show that the new projects presented by Endiama, valued at 550 million dollars, require double the amount of money lent by banks to the extractive sector. He stated that local commercial banks have financed the extractive industry, which includes the diamond sub-sector, with 350 million US dollars. “In-

ternational banks are fleeing the diamond sector for a number of reasons, including the fact that it is a sub-sector with many risks,” said Carlos Rosado de Carvalho. Explaining the situation on the sidelines of a debate that brought together players from BFA, BCI, Banco Keve, VTB and Caixa Angola, Rosado de Carvalho said that this is a “financing problem” that has been affecting the diamond subsector worldwide “not just in Angola”. Officials from local and foreign commercial banks who spoke in the debate said that banks have doubts about the feasibility of financing the diamond sub-sector with more than 50 million dollars, considering the “high risk” of default.

THE SECTOR MUST BE BETTER UNDERSTOOD

Reacting to the discussion on “Financing of Diamond Projects”,



norte-americanos, considerando o “grande risco” de incumprimento.

DEVE-SE PERCEBER MELHOR O SECTOR

Reagindo à discussão sobre o “Financiamento de Projectos Diamantíferos”, especificamente a criação de um banco para apoiar o sector mineiro, o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás disse que não faz parte da estratégia do Plano Nacional do Sector Mineiro a criação de um banco para financiar o sector mineiro. Diamantino de Azevedo sublinhou, numa conferência de imprensa que teve lugar no final do evento, que o caminho passa pelo trabalho contínuo com as

empresas mineiras e igualmente com a banca para que se compreenda melhor as especificidades da actividade, de modo a que se “sinta que ela é interessante” de financiar.

O assessor do Conselho de Administração do Banco de Comércio e Indústria (BCI), Luís Almeida, disse, por sua vez, não ser aconselhável a concessão de créditos “muito altos na mão de um único mutuário”. Em entrevista à Quilate, o gestor aclarou que a precaução se deve ao elevado risco de um determinado cliente entrar em incumprimento com o banco. Em sentido contrário, afirmou que o banco prefere “disseminar o crédito ao invés de concentrar apenas num único

specifically the issue of creating a bank to support the mining sector, the Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, said that it is not part of the strategy of the National Plan for the Mining Sector to create a bank to finance the mining sector. Diamantino de Azevedo stressed, in a press conference that took place at the end of the event, that the way forward is to continuously work with mining companies and banks to better understand the specifics of the sector, so that they “feel that financing it is worthwhile”.

The advisor to the Board of Directors of Banco de Comércio e Indústria (BCI), Luís Almeida, said that it is not advisable to grant “very high credits to a single

borrower”. In an interview with Quilate, he clarified that the precaution is due to the high risk of the client defaulting, on the one hand. On the other hand, his bank prefers to “spread out credits rather than concentrate them in a single borrower,” and that it is entirely “open” to receive and analyze proposals for diamond projects, mainly from cooperatives. “These are lower amounts,” he stressed.

The managing director of Global In Investment, which invests in the Chiumbe Diamantes Mining Project, said on the sidelines of the debate that he was “a little skeptical” about the “true intention” of commercial banks towards the mining sector, since

mutuário”, sendo que está inteiramente “aberto” para receber e analisar propostas de projectos diamantíferos, principalmente de cooperativas. “São valores mais baixos”, realçou.

Já o director-geral da Global In Investment, que investe no Projecto Mineiro do Chiumbe Diamantes, disse, à margem do debate, que ficou “um pouco céptico” em relação à “verdadeira intenção” que os bancos comerciais têm para o sector mineiro, uma vez que existe uma aversão muito grande ao risco. Para Nilton Veríssimo e Costa, os bancos têm de estar preparados para abraçar os riscos que à partida os investidores se propõem assumir, tentando “perceber melhor o sector, organizar de forma clara aquilo que realmente importa, uma vez que se trata de um sector muito distinto”, frisou. Em gesto de pré-balanço da I Conferência Internacional de Diamantes, realizada em Saurimo, o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás atribuiu um saldo positivo ao evento. “Pela reacção que estamos a ter dos participantes e da imprensa, acho que foi extremamente positivo, até porque é um evento que está a ser feito fora de Luanda”.

O evento mobilizou importantes intervenientes do sector mineiro, banca, telecomunicações e tecnologias, transporte e logística, além de especialistas internacionais, como o consultor Anton Löf, que falou sobre os “Rendimentos na indústria Diamantífera nos últimos cinco anos”. Na inauguração do certame, assistiu-se ainda a intervenções, online, de personalidades mundiais ligadas ao mercado dos diamantes, como Edward Asscher, presidente do Conselho Mundial de Diamantes

– WDC, de Yoram Dvash, presidente da Federação Mundial de Bolsas de Diamantes – WFDB, de Alexey Moiseev, presidente do Processo Kimberley – PK, de Ahmed Bin Sulayem, presidente da Dubai Multi Commodities Centre – DMCC, e de Chaim Pluczenik, presidente da Antwerp World Diamond Centre – AWDC.

550 FINANCIAMENTO FINANCING

milhões de dólares norte-americanos é o montante necessário para financiar os três projectos apresentados pela Endiama na I Conferência Internacional de Diamantes million US dollars is the amount needed to finance the three projects presented by Endiama at the 1st International Diamond Conference

O ASSESSOR DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA (BCI), LUÍS ALMEIDA, DISSE QUE NÃO É ACONSELHÁVEL A CONCESSÃO DE CRÉDITOS MUITO ALTOS A UM ÚNICO MUTUÁRIO. THE ADVISOR TO THE BOARD OF DIRECTORS OF THE BANCO DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA (BCI), LUÍS ALMEIDA, SAID THAT IT IS NOT ADVISABLE TO GRANT VERY HIGH CREDITS TO A SINGLE BORROWER.



there is a great aversion to risk. For Nilton Veríssimo e Costa, banks have to be prepared to embrace the risks that the investors assume themselves, and try to “better understand the sector, to clearly organize what really matters, since it is a very unique sector”, he emphasized.

At the end of the 1st International Diamond Conference, held in Saurimo, the Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas said that the outcome of the event was positive. “From the reaction from participants and the press, I think it was extremely positive, even more so because it is an event that is being held outside of Luanda”.

The event was attended by important players from the mining,

banking, telecommunications and technology, transport and logistics sectors, and by international experts, such as consultant Anton Löf, who spoke about “Revenue in the Diamond Industry in the past five years”. At the opening of the event, there were also on-line interventions from world personalities linked to the diamond market, such as Edward Asscher, president of the World Diamond Council - WDC; Yoram Dvash, president of the World Federation of Diamond Bourses - WFDB; Alexey Moiseev, president of the Kimberley Process - PK; Ahmed Bin Sulayem, president of the Dubai Multi Commodities Centre - DMCC and Chaim Pluczenik, president of the Antwerp World Diamond Centre - AWDC.



SOCIEDADE MINEIRA
DE CATOCA LDA.

SOMOS A QUARTA MAIOR MINA A CÉU ABERTO DO MUNDO.

WE ARE THE FOURTH LARGEST OPEN PIT MINE IN THE WORLD

PRODUZIMOS 80% DOS DIAMANTES DE ANGOLA, TRANSFORMANDO RECURSOS NATURAIS EM RIQUEZA PARA O PAÍS.

WE PRODUCE MORE THAN 80% OF ANGOLA'S DIAMONDS, TRANSFORMING NATURAL RESOURCES INTO WEALTH FOR THE COUNTRY

27 ANOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ANGOLA.

27 YEARS OF SOCIAL RESPONSIBILITY, CONTRIBUTING TO THE DEVELOPMENT OF ANGOLA

TEMOS ORGULHO EM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE ANGOLA, GERANDO MAIS DE 5 000 EMPREGOS DIRECTOS E INDIRECTOS.

WE ARE PROUD TO BE CONTRIBUTING TO THE ECONOMIC AND SOCIAL DEVELOPMENT OF ANGOLA, GENERATING MORE THAN 5.000 DIRECT AND INDIRECT JOBS



www.catoca.com



CONTRIBUIÇÕES DA ENDIAMA AO ESTADO VÃO CAIR CERCA DE 3% ESTE ANO

ENDIAMA'S CONTRIBUTIONS TO THE STATE WILL FALL BY ABOUT 3% THIS YEAR

TEXTO TEXT \ JOSÉ ZANGUI FOTOGRAFIA PHOTO \ ARQUIVO ARCHIVE E AND CEDIDA COURTESY

A redução da mão-de-obra, em alguns projectos, devido à Covid-19, e o preço baixo do diamante no mercado internacional (actualmente a custar 141 dólares por quilate) vão influenciar a queda das receitas diamantíferas da ENDIAMA, de acordo com o Presidente do Conselho de Administração, José Manuel Ganga Júnior, em conferência de imprensa, recentemente.

De acordo com o gestor, em 2021 estavam em prospecção 35 projectos. A previsão para 2022 é de 39 e estão assegurados o funcionamento de 13 minas em produção, podendo haver um incremento. "As informações que temos hoje, no que se refere ao domínio dos diamantes, apontam para uma certa contracção em termos de preços, daí que preferimos ser um bocado conservadores, mas se porventura conseguirmos obter preços substancialmente superiores, vamos todos bater palmas", explicou José Ganga Júnior.

A ENDIAMA perspectivou, para 2021, uma produção de 9 milhões de quilates, mas produziu apenas 8,7 milhões de quilates, 300 mil quilates a menos devido aos constrangimentos da Covid-19. Por exemplo, teve de criar turnos de 50% da mão-de-obra nas minas e, como resultado, as receitas brutas em 2021 foram de 1,6 milhões de dólares. Espera-se, entretanto, que em 2022, as receitas atinjam os 1,9 milhões de dólares.

Segundo o presidente da ENDIAMA, o capital humano do subsector de diamantes conta com uma força de trabalho de 19.461 trabalhadores, distribuídos por várias profissões, sendo 15.096 directos e 4.365 indirectos, com a ENDIAMA a absorver 454 funcionários.

"Este número tende a crescer, tendo em conta a estratégia de dinamiza-

A DIAMANTÍFERA
QUER TRANSFORMAR
AS COOPERATIVAS
EM PROJECTOS
INDUSTRIAIS PARA
CONTRIBUÍREM MAIS
COM RECEITAS PARA AS
COMUNIDADES EM QUE
ESTÃO INSERIDAS
E PARA O ESTADO.

THE DIAMOND
COMPANY INTENDS
TO TRANSFORM THE
COOPERATIVES INTO
INDUSTRIAL PROJECTS
THAT GENERATE MORE
REVENUES FOR THE
COMMUNITIES WHERE
THEY OPERATE AND FOR
THE GOVERNMENT.



The manpower reduction in some projects, due to Covid-19, and the fall in diamond prices in the international market (to 141 dollars per carat) will contribute to the decrease in diamond revenues for ENDIAMA, according to its Chairman of the Board of Directors, José Manuel Ganga Júnior, speaking in a recent press conference.

According to him, 35 projects were in the prospecting phase in 2021 and the forecast for 2022 is 39 projects. The number of producing mines will be 13, with the possibility of an increase. "The information that we have today with respect to diamonds suggest that there will be a fall in prices, so we chose to be a little conservative, but if we get substantially higher prices we will all clap our hands," said José Ganga Júnior.

In 2021, ENDIAMA expected to produce 9 million carats, but ended up producing only 8.7 million, 300 thousand carats below the expectation, due to Covid-19 constraints. For example, it had to implement shifts of 50% of the workforce in the mines, and as a result, gross revenues in 2021 were \$1.6 million. It is expected, however, that in 2022 revenues will reach \$1.9 million.

According to ENDIAMA's Chairman of the Board, the diamond sub-sector employs 19,461 people across various professions, of which 15,096 are direct jobs and 4,365 are indirect jobs. ENDIAMA employs 454 individuals.

"This number tends to grow, taking into account the strategy of promoting and implementing new projects, both in prospecting and in pro-

ção e implementação de novos projectos, tanto em prospecção como em produção”, disse o responsável, durante uma conferência de imprensa online, em Janeiro.

Ganga Júnior deu a conhecer que o país lapida apenas cerca de 5% da produção nacional de diamantes, situação que, na opinião do gestor, impossibilita a geração de mais emprego no sector, daí que desafia as empresas a investirem neste segmento.

FOCO NAS ACTIVIDADES NUCLEARES

Entre as previsões para 2022, a diamantífera quer transformar as cooperativas em projectos industriais para contribuírem mais com receitas para as comunidades em que estão inseridas e para o Estado. Actualmente, das 264 cooperativas registadas, estão em funcionamento 62, (29 em prospecção), 33 em produção e 202 paralisadas.

A actividade de exploração semi-industrial de diamantes, em 2021, permitiu a recuperação e comercialização de 50.750 quilates de diamantes e gerou receitas no valor de 7,10 milhões de dólares.

O administrador da ENDIAMA para a área dos Recursos Humanos e Assuntos Jurídicos, Osvaldo Jorge Van-Dúnem, falou sobre os desinvestimentos

duction phases,” he said during an online press conference in January. Ganga Júnior made it known that the country cuts only about 5% of the national production of diamonds, a situation that, in his opinion, makes it impossible to generate more jobs in the sector. Therefore, he challenges companies to invest in this segment.

FOCUS ON CORE ACTIVITIES

Among the forecasts for 2022, the diamond company intends to transform the cooperatives into industrial projects that generate more revenues for the communities where they operate and for the government. Currently, 62 of the 264 registered cooperatives are in operation, including 29 in prospecting and 33 in production phases, while 202 have suspended operations.

Semi-industrial diamond exploration activity in 2021 allowed the recovery and commercialization of 50,750 carats of diamonds, which generated 7.10 million dollars in revenues.

ENDIAMA’s Human Resources and Legal Affairs director, Osvaldo Jorge Van-Dúnem, spoke about the divestments of non-core business by the Angolan state-owned diamond company. He stated that in 2022 EN-





41 ANOS A INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 41 YEARS INVESTING IN SUSTAINABLE DEVELOPMENT

A ENDIAMA foi fundada a 15 de Janeiro de 1981, como concessionária exclusiva dos direitos mineiros, função antes exercida pela DIAMANG, uma companhia de capitais mistos que funcionou de 1917 a 1986. Entretanto, no ano de 1988, a 17 de Fevereiro, por escritura pública, lavrada no 1º Cartório da Comarca de Luanda, a ENDIAMA-E.P. herda todo o património daquela Companhia diamantífera, concedendo-lhe um novo ímpeto. Por Decreto Presidencial no 143/20, de 26 Maio, deixou de exercer a função exclusiva de Concessionária Nacional de Diamantes de Angola, passando no quadro do Novo Modelo de Governação do Sector Mineiro à função de Operadora Mineira.

Nas vestes de Operadora Mineira e, com o retorno à produção própria, desenvolve acções que visam potencializar as actividades geológicas e mineiras, consolidando assim a qualidade de empresa mineira com o aumento da produção.

ENDIAMA was founded on January 15, 1981, as the exclusive concessionaire of mining rights, a function previously held by DIAMANG, which was a mixed capital company that operated from 1917 to 1986. On February 17, 1988, through a public deed drawn up in the 1st Notary's Office of the District of Luanda, ENDIAMA-E.P. inherited all the assets of the defunct diamond company, giving it a new boost. Through Presidential Decree No. 143/20, of May 26, ENDIAMA-E.P.'s exclusive role as National Concessionaire of Diamonds of Angola ended and it became a Mining Operator, in line with the New Governance Model for the Mining Sector. As a Mining Operator, with its own production, ENDIAMA has been working to enhance geological and mining activities, thus consolidating its position as a mining company with an increase in production.

dos negócios não nucleares da diamantífera estatal angolana. Informou que ainda em 2022, a ENDIAMA prevê privatizar algumas empresas não nucleares, como é o caso da Enditrade, o seu braço logístico. A actuação da empresa é centrada no serviço de transportação de combustível. No entanto, face à situação de pandemia vigente, a cedência de camiões ao longo do período revelou-se ineficiente por conta da expressiva restrição da actividade comercial, acrescida ao facto de os custos de fretes se terem mantido inalterados. A referida unidade encerrou o ano de 2021 com 64 trabalhadores, dos quais 47 homens e 17 mulheres.

Segundo o responsável, está igualmente em curso a elaboração dos procedimentos para a realização do concurso público para a venda do Hotel Diamante, em Luanda, e está já concluída a preparação dos elementos contabilísticos para a privatização da sociedade Alfa 5, empresa de segurança detida pela Endiama.

Oswaldo Jorge Van-Dúnem deu conta igualmente da contratação de uma empresa especializada para a determinação do valor das acções a alienar em bolsa correspondente a 40 por cento da quota da Endiama no seu capital social.

A conclusão do processo de transferência da função concessionária para a Agência Nacional de Recursos Minerais e a transferência das sedes da Endiama Mining e da Fundação Brilhante para a província da Lunda Norte foram apontados como ganhos da instituição.



CAPITAL HUMANO DO SECTOR DIAMANTÍFERO
HUMAN CAPITAL IN THE DIAMOND SECTOR

19.461	TOTAL TOTAL
15.096	DIRECTOS DIRECT
4.365	INDIRECTOS INDIRECT
454	ENDIAMA ENDIAMA

DIAMA plans to privatize some non-core companies like Enditrade, its logistics arm, which focuses on the business of transporting fuel. However, due to the pandemic situation, the supply of trucks throughout the period proved to be inefficient due to the significant restriction of commercial activity, in addition to the fact that freight costs remained unchanged. Edintrade, which employed 47 men and 17 women, ended operations in 2021.

According to the company official, the procedures for the public tender for the sale of Hotel Diamante in Luanda are also underway, and the preparation of accounting elements for the privatization of Alta 5, a security company owned by Endiama, is already complete.

Oswaldo Jorge Van-Dúnem also reported that a specialized company has been hired to determine the value of Endiama's 40 percent share of its capital to be sold on the stock exchange.

The conclusion of the process of transferring the concession function to the National Agency of Mineral Resources, and the moving of the headquarters of Endiama Mining and Fundação Brilhante to the province of Lunda Norte were highlighted as gains of the institution.



Catoca Académico

Com esse programa a Sociedade Mineira de Catoca reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento de Angola, apoiando centenas de jovens a concluírem cursos de níveis de licenciatura, mestrado e doutoramento.

With this program, the Mining Society of Catoca reaffirms its commitment to the development of Angola, supporting hundreds of young people to complete courses at the undergraduate, master's and doctoral levels.

Parceiros



República de Angola
Governo Provincial do Leste do Sul



FUNDAÇÃO
BRILHANTE

A SOCIEDADE DE BOMAS



BANCO SOL

O Banco de todos nós



CATOCA

Luanda - Angola, Sector Talatona
Telefone: 226 624 700 | 226 624 7001
Email: geral@catoca.com



A mineração é um ramo de actividade que pode originar vários riscos e problemas de saúde física e mental, mormente quando os trabalhos não são executados sob medidas de prevenção. Assim, esta profissão exige maior atenção para ameaças como a absorção de poeiras geradas durante o processo de escavação nas minas, por exemplo, do tratamento dos minérios ou do transporte do material extraído, que pode resultar em acidentes de trabalho que, por sua vez, comprometem os níveis de produção das operadoras.

De acordo com estatísticas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), ocorrem, anualmente, por todo o mundo, cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho, sendo declaradas 160 milhões de doenças profissionais, de que resulta a morte de dois milhões de pessoas. Além disso, a OIT, citada no portal brasileiro "Politike", considera o sector de mineração como sendo o mais perigoso do mundo para se trabalhar, actualmente, porquanto a indústria extractiva é a que mais oferece risco de acidente e até mesmo de vida.

É nesse sentido que especialistas consideram indispensável a protecção dos trabalhadores, devendo-se investir na manutenção de condições de trabalho que se ajustem às suas necessidades físicas e mentais. Entre as medidas, consta o check-up médico periódico. Para a médica Guilhermina Pereira, o check-up ocupacional é uma ferramenta de suma importância, tanto para o empregador como para o trabalhador, "porque permite a avaliação do estado de saúde dos trabalhadores desde a sua admissão na empresa, orientando o médico do trabalho a indicar a capacidade laboral, tendo em conta os factores de risco existentes no local de trabalho". A também chefe do sector de Medicina Ocupacional da Sociedade

CHECK-UP MÉDICO AOS TRABALHADORES MINEIROS É IMPRESCINDÍVEL

MEDICAL CHECK-UP FOR MINE WORKERS IS A MUST

TEXTO TEXT \ ANDRADE LINO



Mineira de Catoca entende ainda que esta é uma acção que orienta a tomada de medidas que visam prevenir doenças provocadas pela exposição a factores de risco no trabalho.

CONSERVAR A PRODUTIVIDADE DO TRABALHADOR

Na mesma linha de pensamento, Kahil o Mushid, médico da Sociedade Mineira do Uari, reforçou que o check-up médico é necessário para se aferir o bem-estar físico, mental e social dos colaboradores, de forma a prevenir e controlar os acidentes

Mining is an activity that may involve various risks and cause physical and mental health problems, especially when the work is not performed under preventive measures. Therefore, this profession requires greater attention to threats such as the inhalation of dust generated during the excavation process, for example, the treatment of ores or the transport of the extracted material, which can result in work accidents that, in turn, compromise the operators' production levels.

According to statistics from the International Labor Organization (ILO), annually, around 270 million work accidents occur worldwide, and 160 million occupational diseases are reported, resulting in the deaths of two million people. Moreover, the ILO, quoted in the Brazilian portal Politike, considers the mining sector to be the most dangerous one in the world to work in today, because the extractive industry is the one that poses the highest risk of accident and even death.

Therefore, specialists consider it critical to protect workers and invest in maintaining working conditions that fit their physical and mental needs. Said measures must include a periodic medical check-up. For physician Guilhermina Pereira, occupational check-up is a tool of utmost importance, both for the employer and the worker, "because it allows the evaluation of the workers' health from the time they start working in the company and enables the occupational physician to ascertain the workers fitness for duty, taking into account the risk factors that exist in the workplace". The head of the Occupational Medicine department of the Sociedade Mineira de Catoca also says that this is an action that enables the company to take measures aimed at preventing diseases caused by exposure to risk factors at work.

MAINTAINING WORKERS PRODUCTIVITY

Kahil o Mushid, a physician at the Sociedade Mineira do Uari, stressed that a medical check-up is required to assess the physical, mental, and social well-being of workers, in order to prevent and control work accidents by reduc-

ocupacionais, através da redução das condições de risco, o que garante, no fundo, a conservação da capacidade de trabalho do colaborador, bem como evita situações que podem causar uma diminuição da sua produtividade.

Segundo o especialista, a saúde ocupacional tem grande importância nas empresas, principalmente no sector da mineração, onde a jornada laboral exige muito esforço. Tem ainda como finalidade, continuar, promover as condições de trabalho que fornecem o mais elevado grau de qualidade de vida e protecção da saúde, com a manutenção do nível adequado de sanidade na empresa. O processo, segundo o médico, ajuda a prevenir questões como a reclassificação por motivos de saúde, o absentismo, as incapacidades e as sobrecargas sociais para a empresa, os surtos e epidemias, através de diagnósticos de casos de doenças infectocontagiosas, assim como permite identificar casos de fadiga e stress. Sobre o mesmo assunto, à revista Quilate, Guilhermina Pereira, médica da Catoca, explicou que a periodicidade do check-up pode ser bienal, anual, semestral ou mesmo trimestral, em função do factor de risco a que cada trabalhador está exposto no seu ambiente de trabalho. Questionada sobre que exames devem ser feitos para avaliar o bem-estar dos operários, a médica disse que são muitos, mas destacou os exames laboratoriais, radiológicos, parasitológicos e ainda os exames específicos para aferir a função auditiva, respiratória, cardíaca, visual, e outros indicados pelo médico, se a condição clínica do paciente ou trabalhador assim o exigir.

A especialista afirmou também que os factores idade e sexo têm importância na saúde dos trabalhadores, explicando que “é a partir dos 40

A PERIODICIDADE DO CHECK-UP PODE SER BIENAL, ANUAL, SEMESTRAL OU MESMO TRIMESTRAL EM FUNÇÃO DO FACTOR DE RISCO A QUE CADA TRABALHADOR ESTÁ EXPOSTO NO SEU AMBIENTE DE TRABALHO.
THE FREQUENCY OF THE CHECK-UP MAY BE BIENNIAL, ANNUAL, SEMIANNUAL OR EVEN QUARTERLY, DEPENDING ON THE RISK FACTOR TO WHICH EACH WORKER IS EXPOSED IN THE WORK ENVIRONMENT.



anos que o check-up ganha maior relevância, pelo facto de nessa faixa etária haver o aumento do desenvolvimento de patologias crónicas e degenerativas, assim como a sua prevalência”. No seu entender, para todo o tipo de serviço, deve-se trabalhar na prevenção de doenças e acidentes de trabalho através da formação e informação de segurança, higiene e saúde no trabalho, onde o uso de equipamento de protecção individual e colectiva é obrigatório, salvaguardando o cumprimento da legislação em vigor.

Já para o médico Kahil o Mushid, o check-up tem relevância para todas as idades, sendo que os exames periódicos devem ser realizados a cada dois anos para os trabalhadores entre 18 e 45 anos, e anualmente para os trabalhadores acima dos 45 anos. Entre os factores de risco estão os psicossociais, biológicos, químicos e físicos. Acrescentou que, na mina em que trabalha, “esses factores de risco são devidamente mitigados, porque todos os trabalhadores são obrigados e orientados a usar os equipamentos de protecção individual”. Mas precisou que é também importante cada um preocupar-se com a sua própria saúde, “evitando exageros e vícios, praticando exercício físico e estar bem alimentado, entre as condições básicas”.

ing risk conditions, which, at the end of the day, makes it possible to maintain the workers’ abilities and prevent situations that can cause a decrease in productivity.

According to him, occupational health is critical for companies, especially in the mining sector, where the working day demands a lot of efforts. It also helps to implement working conditions that provide the highest degree of quality of life and health protection by maintaining the appropriate level of health in the company. The process, according to the doctor, helps to prevent issues such as reclassification for health reasons, absenteeism, disabilities and social burdens for the company, outbreaks and epidemics, by identifying cases of infectious and contagious diseases, as well as cases of fatigue and stress.

On the same subject, Guilhermina Pereira, Catoca’s physician, explained to Quilate magazine that the check-up frequency may be biennial, annual, semiannual or even quarterly, depending on the risk factor to which each worker is exposed in the work environment. Questioned about which exams should be done to evaluate the workers’ well-being, the doctor said that there are many, but

she highlighted the lab exams, radiological, parasitological, and specific exams to check hearing, breathing, heart, and visual function, as well as others indicated by the doctor, if the patient or worker’s clinical condition so requires. She added that age and gender need to be factored in, and explained that “after the age of 40 check-ups become more relevant, due to the fact that in this age group there is an increase in the development and prevalence of chronic and degenerative diseases”. In her opinion, for all types of work, efforts should be made to prevent diseases and work accidents through training and information on safety, hygiene, and health at work, and by making the use of individual and collective protective equipment mandatory, as required by the current legislation.

For doctor Kahil o Mushid, check-ups are relevant for all ages, and periodic exams should be performed every two years for workers between 18 and 45, and annually for workers over 45. Risk factors include psycho-social, biological, chemical and physical elements. He added that in the mine where he works, “these risk factors are properly mitigated, because all workers are required to use the individual protective equipment”. But he emphasized that it is also important for everyone to worry about their own health by “avoiding exaggeration and addictions, performing physical exercises and being well fed”.



A IMPORTÂNCIA DA LUBRIFICAÇÃO NOS EQUIPAMENTOS

THE IMPORTANCE OF LUBRICATION IN EQUIPMENT

TEXTO TEXT ✎ DÁRIO DANTAS, ENGENHEIRO MECÂNICO MECHANICAL ENGINEER



Milhões de litros de óleos lubrificantes são utilizados diariamente quando se pensa em aumentar a vida útil dos equipamentos, sendo que a lubrificação adequada acaba por desempenhar a função de dissipador de calor, transmite maior força e potência aos equipamentos, com destaque para a protecção das partes móveis, evitando desgastes e corrosão. Ou seja, para que haja uma fricção reduzida em equipamentos, tanto de grande porte quanto ligeiros, é necessário que exista uma lubrificação eficaz, pois essa acção evita ou diminui os desgastes das peças sobressalentes, assim como assegura a manutenção preventiva do equipamento. À semelhança da diminuição dos desgastes das peças, entre outros aspectos mencionados, a lubrificação comporta distintas funções, como o arrefecimento das partes mecânicas, preserva a oxidação, vedação entre as folgas das partes móveis, eliminação dos ruídos, amortecimento de impactos, acúmulo de depósitos e confere maior movimento livre. Assim, para que se tenha uma percepção correcta sobre os lubrificantes, é importante que se desmistifique os tipos de óleos lubrificantes existentes, como, por exemplo, os sintéticos, semi-sintéticos e minerais ou graxas. Quanto à sua especificidade, os lubrificantes podem ser gasosos; líquidos, como os óleos em geral; semi-sólidos, como as graxas; e sólidos como a grafita, como são os casos do talco e a mica. Todavia, nos equipamentos utilizados nas indústrias mineiras, são mais frequentes os lubrificantes líquidos e os semi-sólidos.



Em relação à sua origem, é possível classificar os lubrificantes da seguinte forma: os minerais, que são tidos como substâncias obtidas a partir do petróleo e, de acordo com a sua estrutura molecular, são classificadas em óleos parafínicos ou óleos nafténicos, e em lubrificantes sintéticos, que são produzidos em indústrias químicas que utilizam substâncias orgânicas e inorgânicas para fabricá-los. Estas substâncias podem ser silicões, ésteres, resinas, glicerinas, etc. A indústria mineira, tal como os restantes sectores da economia, tem vindo a seguir os trilhos da digitalização, mas continuará a ser, igualmente, um sector altamente mecanizado, onde é indispensável o uso de equipamentos pesados. Assim, a prática da lubrificação correcta e permanente torna-se um pressuposto para aumentar o tempo de vida útil dos equipamentos. Manter a lubrificação eficiente pode resultar na redução do consumo de energia.

Millions of liters of lubricating oils are used daily with the aim of extending the lifespan of equipment. Proper lubrication dissipates heat, provides greater strength and power to equipment, and above all protects moving parts by preventing wear and corrosion. In other words, for there to be reduced friction in equipment, both large and light, lubrication is necessary, as this action prevents or reduces wear of spare parts and provides preventive maintenance for the equipment. In addition to reducing the wear of parts, lubrication serves other purposes, such as cooling of mechanical parts, preventing oxidation, sealing gaps between moving parts, eliminating noise, cushioning impacts, accumulating deposits, and providing greater free movement, among others. Thus, in order to understand how they work, it is important to demystify the existing types of lubricating oils, such as synthetic, semi-synthetic, and mineral, or greases. As for their specificity, lubricants can be gaseous; liquid, like oils in general;

semi-solid, like greases, and solid, like graphite, such as talc and mica. However, for the equipment used in the mining industries, liquid and semi-solid lubricants are more frequently used. With regards to their origin, lubricants can be classified as follows: mineral lubricants, which are substances obtained from petroleum and, according to their molecular structure, are classified as paraffinic oils or naphthenic oils; synthetic lubricants, which are produced in chemical industries that use organic and inorganic substances to manufacture them. These substances can be silicões, esters, resins, glycerines, etc. The mining industry, like other sectors of the economy, has been following the path of digitalization, but it will also continue to be a highly mechanized sector, where the use of heavy equipment is indispensable. Thus, correct and permanent lubrication means increased equipment lifespan. Maintaining efficient lubrication can result in a reduction in energy consumption.



INDÚSTRIA DE LAPIDAÇÃO DE DIAMANTES AINDA CARECE DE FORÇA DE TRABALHO

DIAMOND CUTTING INDUSTRY STILL LACKS WORKFORCE

TEXTO TEXT \ ANDRADE LINO FOTOGRAFIA PHOTO \ ISTOCKPHOTO



A indústria de corte e lapidação de diamantes exige uma força de trabalho com habilidades especializadas, o que ainda é, praticamente, inexistente em Angola, segundo admitiu o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Diamantino Azevedo falava por ocasião da inauguração do Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo (PDDS), na Lunda Sul, e garantiu que o país está a apostar na formação de técnicos, tanto em Angola como no exterior. Segundo o ministro, a inauguração deste empreendimento representa um passo significativo para o cumprimento do estabelecido na nova política de comercialização de diamantes, que prevê que, a médio prazo, 20% dos diamantes extraídos em Angola sejam lapidados no território nacional. “Iniciámos uma nova etapa na expansão da cadeia de valores do diamante

The diamond cutting and polishing industry requires a specialized workforce that is still practically non-existent in Angola, recognized Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Azevedo, while speaking at the opening of the Saurimo Diamond Development Hub (PDDS) in Lunda Sul. He went on to assure that the country is investing in training technicians, both in Angola and abroad.

According to the minister, the inauguration of this enterprise represents a significant step towards fulfilling what is established in the new diamond trading policy, which foresees, in the medium term, that 20% of the diamonds extracted in Angola will be cut in-country.

“We have started a new stage in the expansion of Angola’s diamond value

no país. Esta nova etapa resulta de quatro eixos operacionais, postos em acção pelo Executivo angolano, no sector de recursos minerais, nomeadamente, decisão política de apostar na introdução de um novo paradigma, através de um conjunto de reformas estruturantes, para transformação e optimização do sector de recursos minerais do país”, declarou Diamantino Azevedo. No entanto, a valorização do produto da exploração diamantífera, a criação de oportunidades para investimento privado, o reforço das competências do capital humano nacional, com a sua capacitação contínua, e a criação de postos de trabalho são outros pontos que compõem essa etapa, sendo pretensão do Executivo continuar a criar condições para a expansão da cadeia de valores, focando-se na implementação de um modelo de comercialização de diamantes cada vez mais eficaz e transparente, apesar da situação da pandemia da Covid-19, de acordo com o governante, ouvido na Rádio Nacional de Angola. Adiante, Diamantino Azevedo esclareceu que a decisão de construção do Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, suportada pela SODIAM (Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola), teve como base o aumento da produção de pedras e metais preciosos e a extensão da cadeia de valores aos diamantes, prevista no Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022.

CINCO MIL NOVOS POSTOS DE TRABALHO

Com um investimento de sensivelmente 80 milhões de dólares, construído numa área de mais de 300 mil metros quadrados, o PDDS, inaugurado em finais de Agosto último, congrega três fábricas de lapidação, nomeadamente, a Stardiam (unidade de direito angolano e que vai lapidar 508 quilates de diamantes por mês), a Kapu Gems (unidade fabril indiana que vai, numa primeira fase, lapidar 5 mil quilates de diamantes por mês e empregar 300 jovens) e a Kothari, que vai lapidar 12 mil quilates/mês. O pólo, que vai garantir cerca de 5 mil empregos quando estiver a funcionar na plenitude, está dividido em três áreas principais, a comercial, que constitui o núcleo de acesso público, com lojas, restaurantes, praça de alimentação, bancos, repartições fiscais, entre outros espaços; a área industrial, que é composta por 26 lotes de diferentes dimensões, destinados à implantação de um centro de formação de lapidação de diamantes, fábricas de lapidação e indústrias do ramo diamantífero; e a área reservada à central híbrida.

De acordo com o governador da Lunda Sul, Daniel Félix Neto, citado pela Televisão Pública de Angola, a inauguração do PDDS representa um grande ganho para o país e particularmente para a província, sendo que “a juventude vê nesta infraestrutura a esperança para um futuro melhor”. Acrescentou ainda que a província poderá granjear uma imagem completamente diferente no âmbito económico. Por sua vez, Eugénio Bravo da Rosa, PCA da SODIAM, num comunicado de imprensa, declarou que este projecto representa a aposta e o empenho que Angola, através do seu Executivo, está a fazer para o desenvolvimento do sector diamantífero nacional. “Estão a ser implementados e desenvolvidos projectos relevantes no sector diamantífero, com os mais sólidos e melhores parceiros nacionais e internacionais, com vista a que o país seja um mercado influente e respeitado nesse domínio”, frisou.

chain. This new stage results from four operational axes put into action by the Angolan Executive in the mineral resources sector, namely, the political decision to bet on the introduction of a new standard through a set of structuring reforms whose goal is to transform and optimize this sector”, stated Diamantino Azevedo.

However, valorizing the product of diamond exploration, generating opportunities for private investment and building the skills of the national human capital, through continuous training and job creation, are other points on the agenda for this stage, and the Government’s intention is to continue to create conditions for the expansion of the value chain, focusing on the implementation of a diamond trading model that is meant to be progressively efficient and transparent, despite the Covid-19 pandemic, said the official, heard on Angola National Radio.

Further on, Diamantino Azevedo clarified that the decision to build the Saurimo Diamond Development Hub, supported by SODIAM (the Diamond Trading State Company), was based on the increase in the production of precious stones and metals and the expansion of the diamond value chain foreseen in the National Development Plan 2018-2022.

FIVE THOUSAND NEW JOBS

Representing an investment of approximately USD 80 million, and built in an area of more than 300,000 square meters, the PDDS, inaugurated at the end of last August, brings together three cutting factories, namely, Stardiam, an Angolan company that is expected to cut 508 carats per month, Kapu Gems, an Indian manufacturing unit that will, in the first phase, cut 5,000 carats per month and employ 300 young people, and Kothari, expected to cut 12,000 carats per month.

The center, which will guarantee nearly 5,000 jobs when it is fully operational, is divided into three main areas: the commercial area, which is the core of public access, with stores, restaurants, food court, banks and tax offices, among other spaces; the industrial area, consisting of 26 lots of different sizes, earmarked for the implementation of a diamond cutting training center, cutting factories and other related industries; and the area reserved for the hybrid power plant.

According to the governor of Lunda Sul, Daniel Félix Neto, quoted by Angola Public Television, the inauguration of the PDDS is a great gain for the country and particularly for the province, and that “the youth sees in this infrastructure the hope for a better future”. He also added that the province will be able to project a completely different image in the economic field.

In his turn, in a press release, SODIAM CEO Eugénio Bravo da Rosa stated that this project represents, through the Executive, Angola’s commitment to the development of the national diamond sector. “Relevant projects are being implemented and developed in the diamond sector, with the most solid and best national and international partners so that the country becomes an influential and respected market in this field”, he affirmed.



milhões USD, sensivelmente, é o valor da construção do Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, na Lunda Sul
USD million, approximately, is the value of the construction of the Saurimo Diamond Development Hub, in Lunda Sul



LEGISLAÇÃO DEFINE QUOTAS SOBRE OS DIAMANTES LAPIDADOS EM ANGOLA

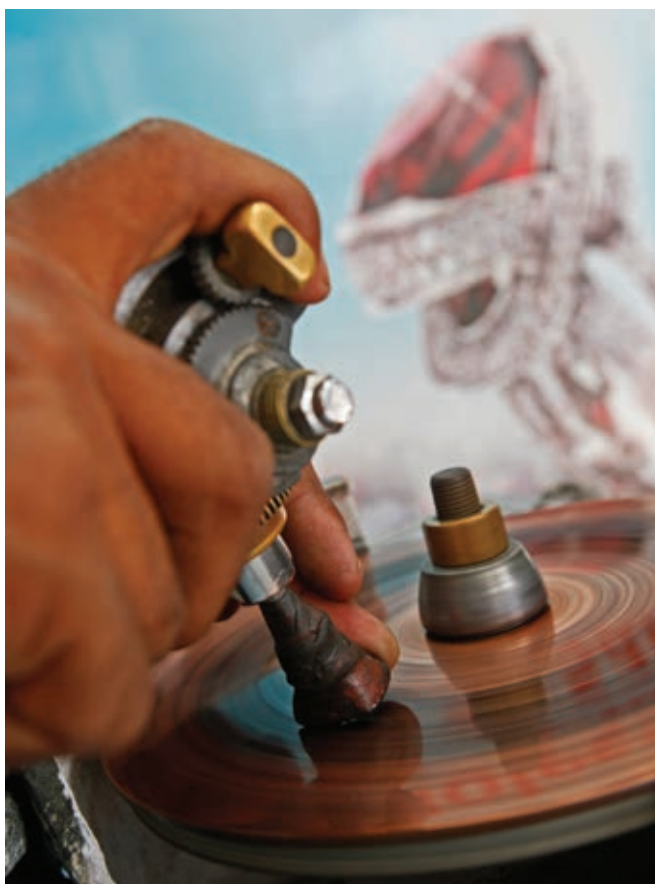
LEGISLATION SETS QUOTAS FOR CUT DIAMONDS IN ANGOLA

TEXTO TEXT \ ANTONIO MANUEL ZOLA FOTOGRAFIA PHOTO \ ISTOCKPHOTO

O mercado de lapidação de diamantes em Angola ainda é muito incipiente. Diferentemente do processo de produção de diamantes, que já é robusto e com o mercado reconhecido a nível internacional, com níveis de exportações a ascenderem os 1.069 milhões USD em 2020 – depois de já terem atingido os 1.214 milhões USD em 2019 –, apenas 5% da produção local é lapidada internamente e o remanescente é vendido a bruto para os mercados externos.

Este padrão, certamente, apresenta desafios ao crescimento do sector e altera a sua participação no Produto Interno Bruto (PIB), sendo que o não-aproveitamento da cadeia de valor, da exploração de diamantes, penaliza a capacidade de criação de emprego, em Angola, e a captação de receitas fiscais para os cofres do Estado, o que reduz de forma significativa os impactos reais da exploração deste importante recurso nas vidas das populações no país.

Neste contexto, e de acordo com o Decreto Presidencial n.º 175/18, de 27 de Julho, que aprova a Política de Comercialização de Diamantes e define, entre outras medidas, as condições para que os operadores no mercado nacional, do total de diamantes explorados, aloquem até 20% da produção às empresas do sector de lapidação, instaladas em território nacional. Além disso, 20% da produção deve ser comercializada à SODIAM E.P., enquanto a co-



mercialização dos restantes 60% deverá estar sob o critério do operador. A definição de quota, assim como qualquer medida administrativa, produz expectativas junto dos operadores sobre o real alcance da medida e quais os constrangimentos que a mesma pode produzir sobre o normal funcionamento dos mecanismos de mercado, mais ainda quando se tra-

Diamond cutting in Angola is still in its infancy. Unlike diamond mining, already robust industry with an internationally recognized market, exporting up to USD 1 069 million in 2020 - after reaching USD 1 214 million in 2019 -, only 5% of the local production is cut domestically while the remainder is sold rough to foreign markets.

This pattern presents challenges to the sector's growth, dampening its share in the Gross Domestic Product (GDP). Failure to take advantage of the diamond mining value chain hinders Angola's capacity to create jobs and capture tax revenues, significantly reducing the long-lasting impacts the mining of this important resource could have on the lives of the country's peoples.

In this context, Presidential Decree 175/18 of July 27 - On the Policy for the Sale of Diamonds - defines, among other measures, the conditions for operators in the national market to allocate, of the total production, up to 20% to cutting companies based in Angola. A further 20% should be sold to SODIAM E.P., while the sale of the remaining 60% is at the operator's discretion.

The definition of a quota, as with any administrative measure, produces expectations among the operators about its real scope and the constraints that it may bring to the normal functioning of the market's mechanisms, even more so for a market operating under the principles of international trade.

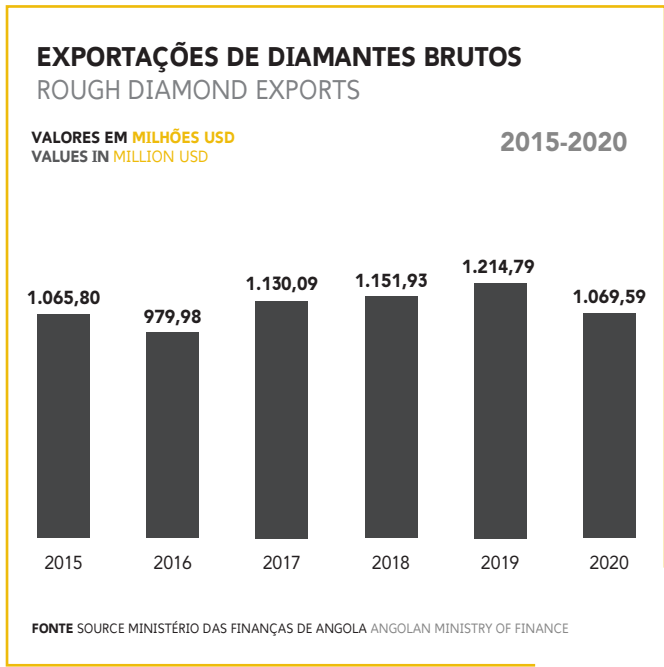
Before weighting the potential advantages of the quota established in Presidential Decree 175/18, it is worth noting that production and/or sale quotas, as well as price subsidies and tax and financial incentives, are economic pol-

ta de um mercado que opera sob os princípios do comércio internacional. Assim, antes de avançarmos para as potenciais vantagens da fixação da quota, no decreto presidencial em causa vale destacar que as quotas de produção e/ou comercialização, assim como os subsídios aos preços e os incentivos fiscais e financeiros apresentam-se como um instrumento de política económica utilizados pelos estados para criar espaço ao surgimento, desenvolvimento e maturação de um segmento da produção interna, protegendo-o, numa primeira fase, da concorrência dos mercados mais desenvolvidos.

Essas medidas, de modo a serem eficientes e não criarem vícios e estrangulamentos no normal funcionamento do mercado, aconselha-se que sejam temporárias e com timings bem definidos, para que as empresas beneficiárias, no período em que a quota for fixada, criem as condições e capacidades técnicas e humanas face à concorrência externa. E aqui o decreto presidencial é omissivo, facto que poderá penalizar o alcance de objectivos mais ambiciosos e consistentes a médio e longo prazos.

DESENVOLVIMENTO DA CADEIA DE VALOR

A medida que temos vindo a analisar, assim como todas as iniciativas constantes do Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações (PRODESI), pretende desenvolver a cadeia de valor dos diamantes e contribuir para a construção de um tecido empresarial privado mais sólido e capaz de competir com as franjas do comércio de diamantes lapidados nos mercados internacionais. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2018–2022, o país deverá produzir até 2022 perto de 10,055 milhões de quilates,



acima dos 9,004 milhões produzidos em 2017, com a expectativa de que relevante parte desta produção venha a ser exportada, por não existir ainda uma procura interna substancial que consiga absorver a actual oferta interna.

Por seu turno, e de acordo com a estratégia do Governo de incremento da participação do sector dos recursos minerais na estrutura do PIB, e à luz dos níveis de produção prevista no PDN 2018-2022, poderiam contribuir para que até 2,01 milhões de quilates de diamantes fossem lapidados inteiramente no país, criando, assim, as condições para o desenvolvimento da indústria local nas seguintes vertentes:

I – O aumento da oferta interna de diamantes poderá estimular o apetite dos investidores para a fixação de investimentos em território nacional e melhorar a posição do sector na estrutura do PIB;

II – Uma maior oferta interna poderá propiciar o surgimento de mais

industry instruments used by States to create space for the emergence, development and maturation of a segment of domestic production, protecting it, in a first stage, from competition from more developed markets.

In order to be efficient and not create vices or bottlenecks to the smooth functioning of the market, it is advisable that these measures are temporary, with well-defined timings in order to allow benefitting companies to build up the technical and human conditions and capacities necessary to face external competition while the quotas are in effect. And on this point, the decree is silent, which may penalize the achievement of more ambitious and consistent goals in the medium and long term.

DEVELOPING THE VALUE CHAIN

The measure under analysis, as well as all the initiatives con-

tained in the Program to Support Production, Diversify Exports and Substitute Imports (PRODESI), aim to develop the diamond value chain and contribute to building a more robust private business ecosystem capable of competing for the margins of the cut diamond trade in international markets. According to the National Development Plan (PDN) 2018-2022, the country should, by 2022, produce close to 10.055 million carats, above the 9.004 million produced in 2017, with the expectation that a relevant part of this production will be exported since there is not yet a substantial domestic demand in Angola that can absorb the current domestic supply.

In turn, and according to the Government’s strategy to increase the participation of the mining sector in the GDP, and in the light of the production levels foreseen in the PDN 2018-2022, the sector could channel up to 2.01 million carats of diamonds to be cut entirely in Angola, and thus create conditions for the development of segments of local industry in the following ways:

I - Increasing the domestic supply of diamonds could stimulate the appetite of investors in the national territory and improve the position of the sector in the GDP structure.

II - A greater domestic supply could encourage the emergence of more diamond cutting companies due to competition in foreign markets and difficulties to access rough diamonds, becoming crucial to boosting new jobs, business opportunities and non-oil revenues within the economy.

III - It could make the polishing market viable in Angola, in the



A ESTRATÉGIA DE FIXAÇÃO DE QUOTA DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES, COM PARTICULAR DESTAQUE PARA AS EMPRESAS DE LAPIDAÇÃO LOCAL, APRESENTA-SE COMO FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO SEGMENTO DE LAPIDAÇÃO EM ANGOLA. THE STRATEGY OF SETTING DIAMOND TRADING QUOTAS, WITH PARTICULAR EMPHASIS ON LOCAL CUTTING COMPANIES, PRESENTS ITSELF AS FUNDAMENTAL FOR THE DEVELOPMENT OF DIAMOND CUTTING IN ANGOLA.

empresas lapidadoras de diamantes por razões de concorrência nos mercados externos e dificuldades no acesso aos diamantes brutos, o que se apresenta como fundamental na estratégia de criação de novos empregos na economia, criação de um tecido empresarial robusto e incremento da captação de receitas não-petrolíferas aos cofres do Estado; III – Poderá viabilizar o mercado de lapidação em Angola a curto prazo com o incremento da dimensão do mercado, para níveis próximos de 30% acima do valor das receitas brutas da venda do diamante bruto e reduzir o risco de escassez na oferta de diamantes, na eventualidade de os incentivos à exportação serem maiores do que a venda dos diamantes no mercado nacional, ao mesmo tempo que melhora o poder de negociação das empresas lapidadoras junto das produtoras.

VENDA COM BASE NO PREÇO INTERNACIONAL

O decreto presidencial que temos vindo a citar prevê que, no acto de comercialização, as empresas produtoras devem fixar, para a comercialização às empresas locais, o preço do quilate de diamantes em vigor nos mercados internacionais. Aqui o legislador pretendeu que o surgimento de um sector de lapidação forte,

em Angola, não fosse feito à custa da ineficiência do mesmo, nem de perdas potenciais para as empresas produtoras, na eventualidade de os preços de comercialização fixarem-se abaixo dos praticados nos mercados internacionais.

Por outro lado, a criação de condições especiais para o aprofundamento do segmento de lapidação no mercado angolano poderá ser reflexo da necessidade de desenvolvimento das condições para o surgimento da primeira bolsa de diamantes em Angola, já em 2022.

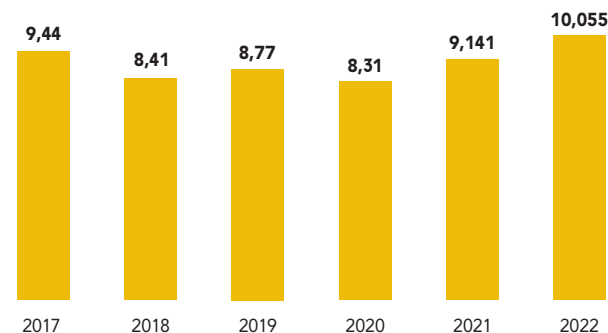
Em termos globais, a estratégia de fixação de quota de comercialização de diamantes, com particular destaque para as empresas de lapidação local, apresenta-se como fundamental para o desenvolvimento do segmento de lapidação em Angola, sendo que os interesses dos operadores estão salvaguardados.

Contudo, vale destacar que existem riscos na actual definição da quota de comercialização, fundamentalmente a curto prazo, que decorrem do facto de as empresas de lapidação de diamantes não serem competitivas face à concorrência externa – tanto pela via dos preços quanto pela via da qualidade dos diamantes a lapidar –, facto que poderá traduzir-se em resultados líquidos negativos a nível das exportações para o país.

PRODUÇÃO REALIZADA E PREVISTA DE DIAMANTES
ACTUAL AND FORECASTED DIAMOND PRODUCTION

VALORES EM MILHÕES DE QUILATES
VALUES IN MILLIONS OF CARATS

2017-2022



FONTE SOURCE PDN 2018-2022

short term, by increasing the size of the market to levels close to 30% above the gross revenue from the sale of rough diamonds, and reduce the risk of shortages in the supply of diamonds in the event that export incentives are greater than the sale of diamonds in the domestic market, while improving the negotiating power of polishing companies with producers.

SALES BASED ON INTERNATIONAL PRICES

The Presidential Decree we have been quoting stipulates that when selling to local companies, producers must set the price of the carat based on international market prices. Here, the legislator intended that the emergence of a strong cutting industry in Angola would not be at the expense of its inefficiency, nor of potential losses for the producing companies in the event that sales prices were set be-

low those in international markets. On the other hand, the creation of special conditions for the consolidation of the cutting industry in the Angolan market may reflect the need to develop the conditions for the emergence of the first diamond stock exchange in Angola, as early as 2022. Overall, the strategy of setting diamond trading quotas, with particular emphasis on local cutting companies, presents itself as fundamental for the development of diamond cutting in Angola and safeguard the interests of operators. However, it is worth noting that there are risks in the current definition of the trading quotas, especially in the short term, stemming from the fact that the local diamond cutting companies are not internationally competitive - both in terms of price and the quality of the diamonds to be cut - a fact that may translate into negative net results in the country's exports.

PROTECÇÃO AMBIENTAL: DO PAPEL ÀS ACÇÕES

ENVIRONMENTAL PROTECTION: FROM THE PAPER TO THE ACTIONS

TEXTO TEXT \ JOSÉ ZANGUI FOTOGRAFIA PHOTO \ CARLOS AGUIAR

A protecção ambiental está, cada vez mais, no topo das abordagens dos governos e das empresas, mas é necessário fazer mais para que se saia do papel para as acções, sendo que ainda existe um défice de fiscalização das operações industriais, em particular dos sectores mineiro e petrolífero. De acordo com Sabino Coqueia, chefe do Departamento de Segurança e Ambiente da Sociedade Mineira de Catoca (SMC), que falava à margem da Conferência E&M sobre “Ambiente e Desenvolvimento”, é necessário, cada vez mais, as empresas investirem em práticas de mineração sustentável, procurando devolver os recursos ao ambiente. Segundo referiu, na SMC, o departamento que dirige é autónomo e acompanha sempre a produção, a fim de garantir que não se “agrada” o ambiente. “Mineração sustentável significa a exploração das reservas minerais de forma racional, promover um ambiente seguro e saudável, o que também se traduz num ambiente adequado para os trabalhadores e o desenvolvimento de acções de responsabilidade social”, defendeu. Entretanto, segundo o consultor ambiental Vladimir Russo, que participou na mesma conferência, Angola tem boas leis de protecção ambiental, mas é preciso fazer mais para que se saia do papel. Referiu, por exemplo, que o Código Mineiro até agora não está regulamentado, embora as empresas do sector se rejam por três leis auxiliares e obedeçam a normas internacionais. Nos últimos três anos, acrescen-

tu, apesar dos constrangimentos, no que diz respeito aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, em particular os ligados ao ambiente, Angola tem dado passos em frente. Mas defendeu um reforço das acções que visam promover a transição energética no país para fontes mais amigas do ambiente e da natureza.

“A questão da sustentabilidade dos recursos assenta na ideia de garantir que as próximas gerações possam ter os recursos que estamos a usar”, reforçou, tendo lamentando que, no seu entender, “as empresas focam-se muito mais na responsabilidade social, mas quase nada se diz e se faz quanto à responsabilidade ambiental”.

Environmental protection is increasingly at the top of the priorities of governments and companies. However, more must be done to move from the paper to the actions if we take into account the current lack of inspection of industrial operations, particularly in the mining and oil sectors.

According to Sabino Coqueia, head of the Safety and Environment department of Catoca Mining Company (SMC), who spoke on the sidelines of the E&M Conference on “Environment and Development”, companies are urged to invest in sustainable mining practices and give back to the environ-

ment. According to him, SMC department he heads is autonomous and always monitors production in order to ensure that the environment is not “harmed”. “Sustainable mining means exploring mineral reserves in a rational way and promoting a safe and healthy environment, which also translates into a suitable environment for workers and strong commitment to social responsibility”, he affirmed.

Meanwhile, environmental consultant Vladimir Russo, who participated in the same conference, understands that Angola has good environmental protection laws, but needs to do more to get them off the paper. He mentioned, for example, that the Mining Code is not yet regulated, although the sector’s companies are governed by three auxiliary laws and comply with international standards. In the last three years, and despite the constraints, he said, Angola has taken significant steps towards meeting Sustainable Development Goals, especially those related to the environment. But he defended a strengthening of actions aiming to promote the country’s transition to energy sources friendlier to the environment and nature. “Resource sustainability is based on the idea of ensuring that future generations can use the resources we are using today”, he emphasized, deploring that, in his view, “companies focus a lot on social responsibility, but nearly nothing is said and done about environmental responsibility”.



«QUASE NADA SE DIZ E SE FAZ QUANTO À RESPONSABILIDADE AMBIENTAL», AFIRMOU VLADIMIR RUSSO. «NEARLY NOTHING IS SAID AND DONE ABOUT ENVIRONMENTAL RESPONSIBILITY», SAID VLADIMIR RUSSO.



RÚSSIA MANTÉM ROBUSTEZ APESAR DE QUEBRA NA PRODUÇÃO DE DIAMANTES

RUSSIA REMAINS ROBUST DESPITE DROP IN DIAMOND PRODUCTION

TEXTO TEXT \ WILSON CHIMOCO FOTOGRAFIA PHOTO \ ISTOCKPHOTO



A Rússia é o país com o maior território no mundo, sendo que boa parte dele está repleto de recurso minerais que têm servido de base para o posicionamento da economia russa como uma das mais robustas ao nível global, e têm contribuído para um posicionamento geopolítico mais consistente não apenas a nível da Europa – fundamentalmente com o fornecimento de gás – e da Ásia, mas também em África, com os relevantes Investimentos Directos Estrangeiros,

em particular na exploração de recursos minerais nos países da África Austral.

A produção de diamantes é um dos ramos mais antigos da indústria de mineração na Rússia, que começou com a descoberta de diamantes em minas de ouro nos Urais em 1867. A descoberta de depósitos de diamantes primários em Yakutia deu vida a uma indústria, que não só atendeu à necessidade da Rússia em termos de diamantes industriais, mas também começou a

Russia has the largest territory in the world and much of it is full of mineral resources that have positioned its economy as one of the most robust, globally, and contributed to the country's consistent geopolitical positioning not only in Europe - primarily with the supply of gas - and Asia, but also in Africa, with relevant Foreign Direct Investment, particularly in the exploration of mineral resources in Southern African countries.

Diamond production is one of the oldest branches of the mining industry in Russia, which began with the discovery of diamonds in gold mines in the Urais in 1867. The discovery of primary diamond deposits in Yakutia gave life to a diamond industry, which not only met Russia's need for industrial diamonds, but also began exporting quality diamonds to other countries. The industry has seen considerable development, which currently positions Russia as the world's leading diamond producer, accounting for 0.15% of gross domestic product (GDP) in 2020, a level that, when compared to 0.24% registered in 2019, may reflect the decline in the Russian diamond production and carat prices on international markets.

However, Russia's diamond market is still one of the most relevant, robust and with a strong likelihood of continuing to contribute to the positive performance of the Russian economy through job creation, foreign currency revenue capture and relevant tax revenues for the state coffers of the Russian Federation.

31% DROP IN PRODUCTION

Russian diamond production in 2020 stood at 31 million car-

exportar diamantes de qualidade para outros países. O sector tem registado um desenvolvimento considerável, o que posiciona, actualmente, a Rússia como o principal produtor mundial de diamantes, sendo que, em 2020, a indústria representou um valor equivalente a 0,15% do Produto Interno Bruto (PIB), um nível que, comparado com os 0,24% apurados em 2019, poderá reflectir a queda da produção e da cotação do quilate de diamante russo nos mercados internacionais acima da queda apurada no PIB.

Contudo, este nível de profundidade ainda posiciona o mercado de diamantes da Rússia como um dos mais relevantes, sólidos e com fortes probabilidades de continuar a contribuir para o desempenho positivo da economia russa, através da criação de emprego, captação de receitas em moeda estrangeira e de relevantes receitas fiscais para os cofres públicos da Federação Russa.

QUEDA DE 31% DA PRODUÇÃO

A produção de diamantes na Rússia em 2020 fixou-se em 31 milhões de quilates, um nível que, comparado com os 45 milhões de quilates apurados no ano anterior, representa uma redução de 31,11%, em termos anuais, reflexo dos constrangimentos conjunturais impostos pela propagação da Covid-19 ao redor do mundo. Este desempenho negativo contribuiu para que a quota de produção de diamantes no país recuasse em 3,65 pontos percentuais, de 2019 a 2020, ao sair dos 32,77% para 29,17%. Contudo, mantém-se como o país com a maior produção, seguido pelo Botswana, com uma quota de 15,82%, e pelo Canadá, com uma quota de produção avaliada em 12,24%.

Em termos de valor, a produção da Rússia em 2020 fixou-se em 2.254 milhões USD abaixo dos 4.116 milhões USD, reflexo da redução da produção em 31,11% e da queda do preço médio do quilate de diamantes que saiu dos 90,93 USD para 72,30 USD. Nesta perspectiva, em termos de valor de mercado, a Rússia perde a sua posição de maior a nível do mundo para o Botswana, que detém uma quota de mercado de 27,30%, o equivalente a 2.521 milhões USD, contra 24,42% da quota russa.

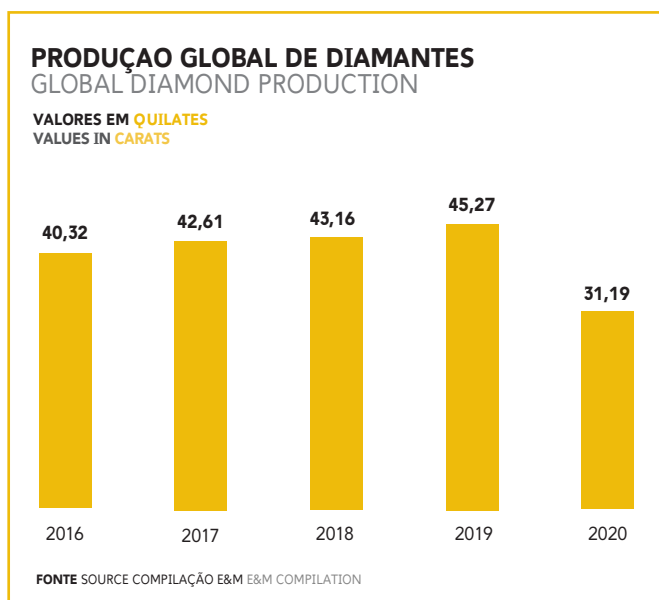
Este comportamento divergente, entre as posições ao nível da produção e do valor do mercado das duas maiores potências dos diamantes, é explicado essencialmente pela valorização da produção no Botswana que, no período em análise, ficou 51,42% acima da valorização do quilate de diamantes produzidos na Rússia, ou seja, 148,83 USD foi o preço médio apurado na venda do quilate de diamantes do Botswana, enquanto o quilate russo foi vendido ao preço médio anual de 72,30 USD.

EM 2020, AS EXPORTAÇÕES DE DIAMANTES DA RÚSSIA RECUARAM 1,59%, AO SITUAREM-SE EM 38 MILHÕES DE QUIILATES, ABAIXO DA REDUÇÃO NAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS DE 18,79%. AO NÍVEL MUNDIAL, FORAM EXPORTADOS 305 MILHÕES DE QUIILATES. IN 2020, RUSSIA'S DIAMOND EXPORTS CONTRACTED BY 1.59%, STANDING AT 38 MILLION CARATS, BELOW THE 18.79% REDUCTION IN GLOBAL EXPORTS. WORLDWIDE, 305 MILLION CARATS WERE EXPORTED.

ats, in comparison to 45 million carats reported in the previous year, representing a 31.11% year-on-year decline that reflects the cyclical constraints imposed by the spread of COVID-19 around the world. This negative performance saw the country's share of diamond production drop by 3.65 percentage points from 2019 to 2020, from 32.77% to 29.17%. However, it remains the country with the highest production, followed by Botswana with a share of 15.82% and Canada with 12.24%.

In terms of value, Russia's production in 2020 was valued at USD 2,254 million, below USD 4,116 million, reflecting the 31.11% drop in production while the average price went from USD 90.93 to USD 72.30/carat. In terms of market value, Russia loses its position as the world's largest to Botswana, which holds a 27.30% market share equivalent to USD 2,521 million against Russia's 24.42%.

This divergent behavior between the production and market value positions of the two major powers in diamonds is explained mainly by the valuation of production in Botswana which, in the period under review, was 51.42% above the valuation of the diamond carat produced in Russia. USD 148.83/carat was the average price calculated for the sale of a Botswana diamond carat while the Russian carat was sold at an average price of USD 72.30/carat.





FUNDAÇÃO BRILHANTE, O BRAÇO SOCIAL DOS DIAMANTES

FUNDAÇÃO BRILHANTE, THE SOCIAL ARM OF DIAMONDS

TEXTO TEXT \ CLÁUDIO GOMES FOTOGRAFIA PHOTO \ ARQUIVO ARCHIVE

Os projectos levados a cabo pela Fundação Brilhante já começaram a surtir efeitos nas províncias mineiras da Lunda Norte, Lunda Sul e Moxico, no Leste do país, através de programas de desenvolvimento social nas áreas do ensino, microcrédito, saúde e água.

Para Bruno dos Santos, director-geral da instituição, “os núme-

ros falam por si”. E detalha que a Fundação Brilhante (FB) tem, actualmente, mais de 3.420 beneficiários, entre crianças e jovens, com acesso ao ensino de qualidade, o que lhe proporciona oportunidade para desenvolver pequenos negócios ou concorrer para postos de trabalho em vários sectores. De acordo com o responsável, os projectos foram

The projects carried out by the Fundação Brilhante have already started to have an impact in the mining provinces of Lunda Norte, Lunda Sul and Moxico, in eastern Angola, through social development programs in education, micro-credit, health and water.

For Bruno dos Santos, director-general of the institu-

tion, “the numbers speak for themselves”, explaining that Fundação Brilhante (FB) currently has over 3,420 beneficiaries, especially children and young adults, providing access to quality education and giving them opportunities to develop small businesses or apply for jobs in various sectors. According to him, the projects were directly

financiados directamente pela Sociedade Mineira de Catoca (SMC). O Programa de Crédito para a Mulher Rural, por exemplo, terá 1.600 beneficiárias, enquanto 60 jovens vão beneficiar do Programa Jovem Empreendedor, vocacionado para a criação de pequenos negócios.

No capítulo do ensino e educação, de acordo com dados fornecidos pela Fundação Brilhante, os Programas FB/Catoca Aluno e Académico abrangerão 1.500 beneficiados, enquanto os Programas de Bolsas de Estudo Internas e Externas alcançarão 260 estudantes, sendo 180 através de bolsas internas e 40 de bolsas externas (ambas para licenciaturas) e ainda 20 bolsas em pós-graduações. Entretanto, Bruno dos Santos informou que a Fundação Brilhante também está "a trabalhar para a abertura de cursos profissionais e profissionalizantes, perspectivando a inclusão social de crianças, jovens e adultos de comunidades circunvizinhas à indústria mineira e não só".

PARCERIAS COM AS COMUNIDADES LOCAIS

O combate à fome também faz parte do leque de acções de âmbito social que a Fundação Brilhante desenvolve, com vista a mitigar as vulnerabilidades das comunidades nas províncias da Lunda Norte, Lunda Sul e Moxico. Em entrevista à Quilate, o director-geral da Fundação Brilhante disse que existem outros programas decorrentes dos compromissos assumidos ao abrigo de um acordo alargado entre as autoridades das regiões do Cuando, Luremo, Cafunfo e Xá-Muteba e a Sociedade Mineira do Cuango.

PARA BRUNO DOS SANTOS, DIRECTOR-GERAL DA INSTITUIÇÃO, "OS NÚMEROS FALAM POR SI". E DETALHA QUE A FUNDAÇÃO BRILHANTE TEM, ACTUALMENTE, MAIS DE 3.420 BENEFICIÁRIOS, ENTRE CRIANÇAS E JOVENS, COM ACESSO AO ENSINO DE QUALIDADE. FOR BRUNO DOS SANTOS, DIRECTOR-GENERAL OF THE INSTITUTION, "THE NUMBERS SPEAK FOR THEMSELVES", EXPLAINING THAT FUNDAÇÃO BRILHANTE CURRENTLY HAS OVER 3,420 BENEFICIARIES, ESPECIALLY CHILDREN AND YOUNG ADULTS, PROVIDING ACCESS TO QUALITY EDUCATION.



Bruno dos Santos, director-geral da Fundação Brilhante.
Bruno dos Santos, director-general of the Fundação Brilhante.

Segundo Bruno dos Santos, já está em curso o projecto de furos de água potável com bomba de submersão, sendo que estão concluídos dois furos que atendem as comunidades de Ngonga-Ngola e Kimbulage. "O acordo em referência prevê ainda o reforço da cesta básica mensal às autoridades tradicionais da região, a formação de cooperativas agrícolas, com a entrega de insumos, o apoio médico e medicamentoso

financed by the Catoca Mining Company (SMC). The Credit Program for Rural Women, for example, will have 1,600 beneficiaries, while 60 young people will benefit from the Young Entrepreneur Program, geared towards the creation of small businesses.

In the fields of teaching and education, Fundação Brilhante's FB/Catoca Student and Academic Programs will cover 1,500 bene-

ficiaries, while the Internal and External Scholarship Programs will reach 260 students through 180 internal scholarships and 40 external scholarships (both for undergraduate courses), in addition to 20 scholarships in post-graduate courses.

Bruno dos Santos advanced that Fundação Brilhante is also "working to open professional and vocational courses, aiming at the social inclusion of children, youths and adults from the communities surrounding the mining sites and beyond".

PARTNERSHIPS WITH LOCAL COMMUNITIES

The fight against hunger is also part of the range of social actions that Fundação Brilhante develops to mitigate the vulnerabilities of communities in the provinces of Lunda Norte, Lunda Sul and Moxico.

In an interview to Quilate, the director-general of Fundação Brilhante said that there are other programs arising from commitments made under an extended agreement between the authorities of the regions of Cuando, Luremo, Cafunfo and Xá-Muteba, and the Cuango Mining Company. Bruno dos Santos forwarded that the agreement has enabled the start of a project to drill drinking water boreholes that will operate with submer-sion pumps.

Two boreholes serving the communities of Ngonga-Ngola and Kimbulage have already been completed. "This agreement also foresees reinforcing the monthly basic food basket to the traditional authorities of the region, the creation of agricultural cooperatives by giving in-



O PROGRAMA JOVEM EMPREENDEDOR, VOCACIONADO PARA A CRIAÇÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS, VAI BENEFICIAR 60 JOVENS. THE YOUNG ENTREPRENEUR PROGRAM, GEARED TOWARDS THE CREATION OF SMALL BUSINESSES, WILL BENEFIT 60 YOUNG PEOPLE.

do centro médico de Cafunfo, entre outras acções”, informou.

De acordo com o director-geral da Fundação Brilhante, com a nova Estratégia de Responsabilidade Social do Subsector dos Diamantes, gizada pelo Executivo, denominado PDSZM - Programa de Desenvolvimento Sustentável das Zonas Mineiras, deu-se especial incidência às áreas onde a ENDIAMA-EP e as suas associadas operam. A concretização desse programa passa, necessariamente, por uma acção conjunta de toda a indústria mineira, em colaboração com os actores sociais, todos congregados num sistema único de responsabilidade social, esclareceu. “Pensamos que só assim poderemos dar res-

posta aos anseios das comunidades”, frisou.

Bruno dos Santos acrescentou que as acções levadas a cabo pela Fundação Brilhante pretendem beneficiar todos os angolanos, já que estas são de âmbito nacional. A região Leste, esclareceu, é apenas o ponto de partida.

Recorde-se que a Fundação Brilhante é uma instituição sem fins lucrativos. Foi fundada em Abril de 2021 e tem a sua sede social no município do Dundo, Lunda Norte, e a Direcção de Projecto no município de Saurimo, Lunda Sul, sendo que prevê a abertura de mais filiais nas províncias do Moxico, Malanje e Bié.

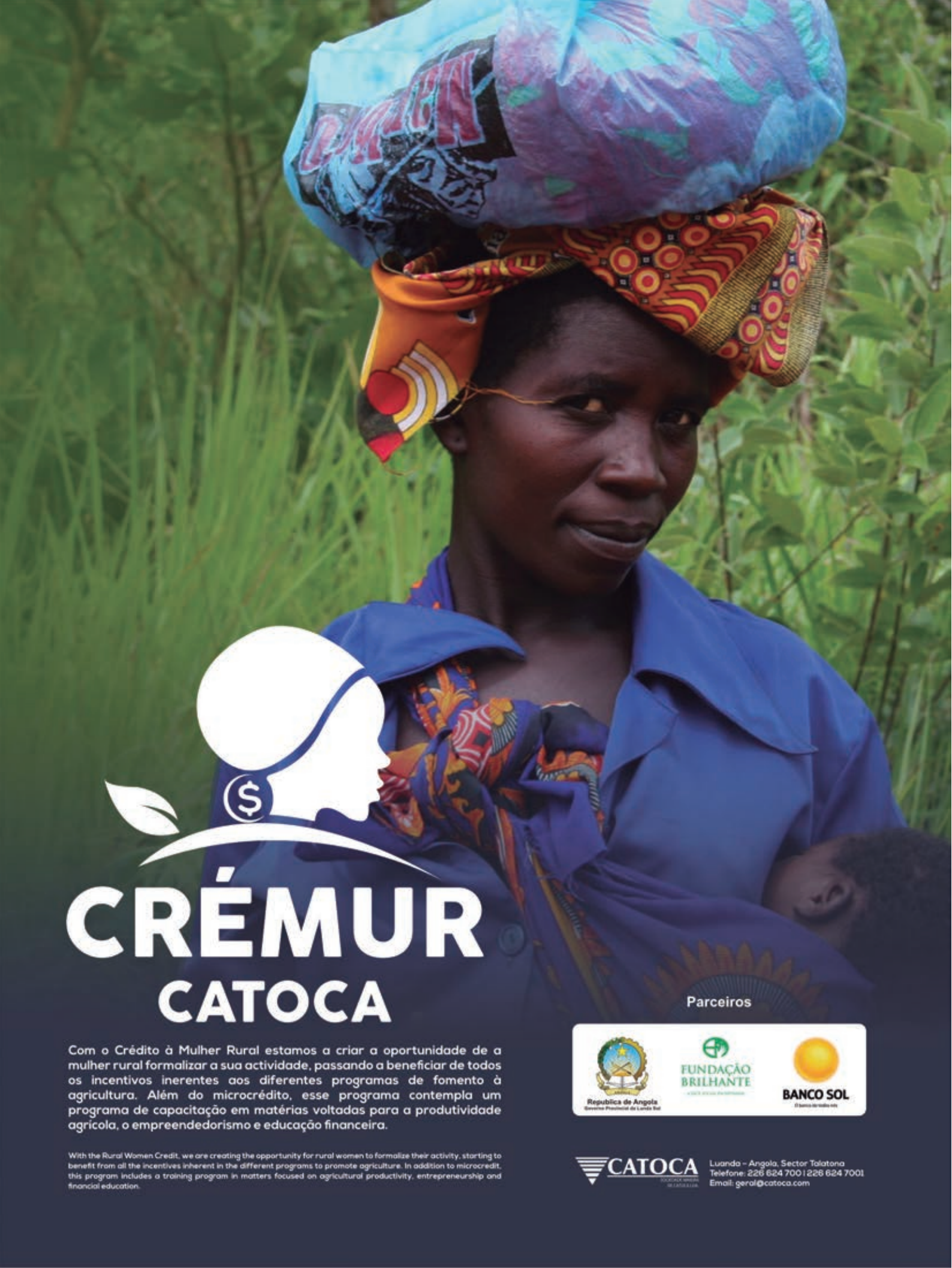
puts, and medical and medicinal support to the Cafunfo health center, among other actions”, he informed.

According to the director-general of Fundação Brilhante, the Executive’s new Social Responsibility Strategy for the diamond mining sector – the Program for Sustainable Development of Mining Areas or PDSZM, gives special focus to the areas operated by ENDIAMA-EP and its co-venturers. Materializing this program requires collaboration and joint actions between the entire mining industry and social actors, which are expected to work together within a single system of social responsibility, he explained. “We think that this

is the only way we can respond to the concerns of the communities”, he emphasized.

Bruno dos Santos added that the actions carried out by Fundação Brilhante have national scope and aim to benefit all Angolans. Eastern Angola, he clarified, is only the starting point.

It should be recalled that Fundação Brilhante is a non-profit institution founded in April 2021. It is based in the municipality of Dundo, Lunda Norte, and has its Project Management Center in the municipality of Saurimo, Lunda Sul. The institution plans to open more offices in the provinces of Moxico, Malange and Bié.



CRÉMUR CATOCA

Com o Crédito à Mulher Rural estamos a criar a oportunidade de a mulher rural formalizar a sua actividade, passando a beneficiar de todos os incentivos inerentes aos diferentes programas de fomento à agricultura. Além do microcrédito, esse programa contempla um programa de capacitação em matérias voltadas para a produtividade agrícola, o empreendedorismo e educação financeira.

With the Rural Women Credit, we are creating the opportunity for rural women to formalize their activity, starting to benefit from all the incentives inherent in the different programs to promote agriculture. In addition to microcredit, this program includes a training program in matters focused on agricultural productivity, entrepreneurship and financial education.

Parceiros



Luanda - Angola, Sector Talatona
Telefone: 226 624 700 | 226 624 7001
Email: geral@catoca.com



UM LIVRO OU UMA COLUNA? DESIGN É A RESPOSTA CERTA

IS IT A BOOK OR A SPEAKER?
DESIGN IS THE RIGHT ANSWER

Tudo é design. É assim que pensa a marca Bang & Olufsen quando cria todos os seus produtos. E nunca desilude. Não acredita? Então, ora veja: Beosound Emerge é a nova coluna de som lançada em 2021 pela marca que pode ser adaptada a qualquer espaço já que o seu desenho é inspirado na forma de um livro guardado numa estante. Com capa de madeira de carvalho e tecido Kvadrat com pérola, a Beosound Emerge existe em versão dourada e preta. Apesar de ser extremamente fina, esta coluna consegue ter uma extraordinária qualidade de som, a que esta marca sempre nos habituou.

Everything is design. That is how Bang & Olufsen thinks when it creates all its products. And it never disappoints. You don't believe it? Then take a look: Beosound Emerge is the new speaker launched in 2021 by the brand that can be adapted to any home or office space since its design is inspired by the shape of a book on a bookshelf. With an oak wood cover, woven Kvadrat fabric and a pearl-blasted aluminum finish, the Beosound Emerge is available in gold and black. Despite being extremely slim, this speaker manages to have an extraordinary sound quality, which this brand is accustomed to deliver.





ALIANÇA
SEGUROS

Mais do que tratar de **seguros,** cuidamos de si.

A **Aliança Seguros** disponibiliza uma oferta diversificada de produtos e serviços em linha com as necessidades do mercado angolano.

As melhores soluções
Ramo Vida e Não Vida.



seguro
de saúde



seguro
acidentes de trabalho



seguro
automóvel frota



seguro multirriscos
comércio e indústria



Para mais informações ligue para a **Linha de Atendimento ao Cliente** através do número **+244 923 190 825** e também pelo endereço electrónico **geral@aliancaseguros.ao**



aliancaseguros_angola



923 190 825



**QUALITY FOR YOUR ENGINE MACHINES,
ONLY WITH PUMANGOL LUBRICANTS.**

Pumangol your partner of excellence.

**QUALIDADE PARA SUAS MÁQUINAS INDUSTRIAIS,
SOMENTE COM LUBRIFICANTES PUMANGOL.**

Pumangol o seu parceiro de excelência.

